GAZETA DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Outubro de 1746.

ITALIA.

Napoles 16 de Agoſto.

EM menos de 2U Miſſas mandou dizer Sua Mag. pela alma do Rey Catholico ſeu pay, álêm das exéquias ſolemnes celebradas na Capéla Real do palacio, e na Igreja Cathedral de *S. Lourenço* deſta Cidade. A Rainha manifeſtou mais o ſeu piedoſo animo, mandando dar ás religioſas de *Ponte Cornaccio* 5U ducados para ajuda de edificarem hum novo moſteiro, por ſe achar muy arruinado o em que hoje vivem. He certo, que o novo Rey de Heſpanha eſcreveu de mám própria ao noſſo Soberano huma carta com

expressoẽs muito amantes, affegurando-lhe, que fempre achará nelle o amor de pay, e prometendo-lhe todas as affiftencias, que lhe puder dar. Sua Mag. nomeou logo ao Principe de Piombino, para ir a *Madrid* com o caracter de feu Embaixador extraordinario dar ao novo Rey o pezame da mórte de feu pay, e o parabem da fua exaltaçam ao trono: efte Miniftro fez a fua viagem em huma galeóta até *Antibes*, comboyada por outras duas. Mandáram-fe-lhe entregar antes da fua partida 18U ducados para os gaftos da fua embaixada; e 6U para o Embaixador ordinario, que eftá na mefma Corte, de mezadas vencidas, que fe lhe dévem. Suas Mageftades nam aparecèram em publico depois do feu encerramento, fenam no primeiro do corrente. As cartas de *Roma* dizem, que havendo o Cardial *Acquaviva* mandado notificar a mórte do Rey Catholico ao facro Colegio, todos os Cardiaes concorrèram a dar o pezame a Sua Eminencia.

A náu de guerra Malteza, que eftava no porto defta Cidade, fe fez á véla Sabado 6 defte mez com o refto da familia, e equipagens do Duque de *Salas Montalegre*. Mandáram fe para os pórtos da Tofcana 25U faquinos para pagamento das tropas, que a guarnecem.

Efta manhan chegou hum Expréffo com a nóva de huma fanguinolenta batalha, que houve a 10 na ribeira do *Pó* entre os Auftriacos, e o exercito das très Coroas. Nam fe tem publicado ainda nenhuma particularidade, mas logo fe fez hum grande Concelho no paço, de que refultou defpacharem-fe correyos com ordens aos Governadores das provincias. Continuam-fe com bom fucceffo as lévas para completar as tropas delRey, efpecialmente, as que viéram da *Lombardía*. Aumenta-fe o numero dos obreiros, que trabalham no caminho, que fe tem começado a fazer no mar, defde o Molhe até á ponte da Magdalena, obra importantiffima para a fegurança defte porto.

Bo-

Bolonha 16 de Agosto.

DEpois que o Rey de Sardenha passou o *Pó*, deu logo ordem para se recolherem as pontes, que tinha neste rio, para se servir da gente, que ocupava em guardilhas. Ajuntou-se a 3 com o General Conde de *Brown*; e tomou o comandamento de humas, e outras tropas, que compunham hum exercito de 40U homens. A 4 mandou distribuir a todos mantimentos, e aguardente, e se poz em marcha para ir desalojar os inimigos dos póstos, que ocupavam na ribeira direita do Lambro; mas como elles os abandonáram logo, começou Sua Mag. a fazer as disposiçoẽs necessarias para os ir buscar á outra banda do mesmo rio; o que executou, passando-o em tres colunas por outras tantas pontes, que fez armar nos dias 5, e 6 do corrente. Sua Mag., que hia na vanguarda da primeira, atravessou o *Lambro* em *Santo Angelo*. O Duque de *Saboya*, que comandava a segunda, o passou em *Grassignano*, e o General Conde de *Brown*, que tinha á sua ordem a terceira, a pouca distancia de *Santo Angelo*. Assim como os inimigos tiveram aviso da passagem delRey, largáram, quantos póstos ocupavam entre o *Lambro*, e o *Adda*, e se reuniram em córpos; hum em *Codogno*, outro em *Hospidaleto*, onde se intrincheiráram, mostrando tomar a resoluçam de esperar nelles a pé firme o exercito delRey. Sua Mag., que teve este aviso, marchou a 8 de *Santo Angelo*, e foy a *Borghetto*, onde estabeleceu o seu quartel General. A 9 se poz em marcha para os ir atacar; porêm elles, que tivéram este aviso, se retiráram para a ribeira do *Pó*, onde lançáram logo pontes, para passarem á outra banda. Marcharam os 2 exercitos de França, e Hespanha ás ordens do Marechal de *Maillebois*, e do General *Gages*, e lançáram com efeito pontes no *Pó* a pouca distancia da fóz do *Lambro*, e da fóz do *Tidone*, e por ellas fizéram passar na mesma noite de 9 para 10 ás suas tropas. O poz-se, quanto lhe foy possivel, á sua passagem o General de Batalha Conde de *Goroni*, que

ſe achava naquelle diſtricto, com ordem de obſervar os ſeus movimentos; mas foy obrigado a retirar-ſe logo, cedendo ao grande numero. Chegou depois a encontrar-ſe com elle o General Conde de *Serbelloni* com hum corpo de 7 para 8U homens, e unidos, peleijáram toda a noite, ſuſtentando todo o vigor dos inimigos até ás 10 horas da manhan ſeguinte, impedindo-lhes, que acabaſſem de paſſar o rio, e ſe formaſſem da outra parte, como determinavam. Em quanto iſto ſe paſſava, ajuntou o Marquêz de *Botta* todas as ſuas tropas, que tinha na ribeira do *Trebia*, e pondo-ſe em marcha muy de madrugada, chegou pelas 10 horas á ribeira do *Tidone*. Renovou a batalha, que foy mais ardente, e durou até ás 4 horas da tarde, em que os inimigos ſe retiráram com grande precipitaçam, tomando o caminho de *Stradella*, e abandonando aos Auſtriacos o campo da batalha com artilharia, bandeiras, e eſtandartes.

Informado ElRey deſta vitória, deſtacou logo todos os granadeiros do ſeu exercito com os cravineiros, e granadeiros de cavállo Auſtriacos, para ſe irem ajuntar com o General *Botta*; e no dia ſeguinte ſe poz em marcha todo o ſeu exercito para a parte de *Pavia*, com a reſoluçam de paſſar alî o *Pó*, e cortar os inimigos, antes que pudéſſem valer-ſe de *Tortona*; porêm ſabendo, que elles haviam chegado a 12 a *Voghera*, e que a 13 eſtariam metidos debaixo da artilharia daquella praça, repaſſou no meſmo dia o *Pó*; e havendo-ſe ajuntado com as tropas do General *Botta*, continuou a 14 a ſua marcha para os obrigar a ſahir das viſinhanças da meſma praça, ou ſitiar a ella, e a elles juntamente, como já ſe tinha feito em *Placencia*.

Tortona 14 de Agoſto.

O Exercito das tres Coroas, compoſto de tropas Francezas, Heſpanhólas, e Napolitanas, repaſſou o *Pó* para abrir a comunicaçam, que tinha embaraçada, com eſta praça, e poder receber os reforços mandados de Heſpanha,

panha, e França, que tem chegado á ribeira de Genóva, e deviam marchar para se virem unir com elle. O primeiro cuidado do General *Gages*, e do Marechal de *Maillebois*, depois de haverem executado a sua retirada, foy despachar correyos ás suas Cortes, para lhes dar aviso de haverem entrado já no territorio de *Tortona*; e agora se trabalha em recolher as noticias individuaes, do que se passou nesta acçam, e da perda de gente, que nella houve; porque como foy muy debatida, e precizou de algum módo atravessar por entre as tropas mandadas pelo Marquêz de *Botta*, nam era possivel executar-se, sem nos custár alguma couza. A nossa marcha desde *Stradella* até ás muralhas de *Tortona*, se fez com felicidade; porque o corpo do General *Nadasti*, no tempo, em que sucedeu a batálha, se achava na ribeira do *Trebia*.

Voghera 17 de Agosto.

O Rey de Sardenha havendo marchado de *Borghetto* a *Santa Christina*, e dalì a *Belgioiozo*, fez a 14 hum destacamento de 12U homens ás ordens do General Conde de *Brown*, e do Principe de *Carignan*, que passáram o *Pó* por huma ponte, que para o tal efeito se fabricou junto a *Casa nuova*, para seguir os inimigos juntamente com o exercito do General Marquêz de *Botta*, que passou no mesmo dia o *Tidone*, e veyo acampar a *S. Joam*. Sua Mag. passou o *Pó* no próprio dia com o resto do exercito, e foy a *Schiatezzo*, deixando com fébre em *Belgioiozo* a Sua Alteza Real o Duque de Saboya seu filho. Hontem chegou a este campo com o seu exercito, e logo o General Conde de *Brown* foy acampar com o corpo de tropas, que comanda, entre *Ponte Corone*, e *Castel nuovo*; e o General Nadasti, que estava com as tropas ligeiras em huma quinta, chamada a *Capitania*, pouco distante de *Tortona*, fez 65 miquiletes prizioneiros, e acutilou, e matou até 50.

Neste campo soubémos em chegando, que havia 3 dias, que nelle estivéra o exercito inimigo: que a elle

chegára a 14 o Marquez de *la Mina*: que depois de haver cumprimentado ao Infante da parte do novo Rey Cathólico ſeu irmam, déra ao General *Gages* huma carta, pela qual Sua Mag. Cathólica lhe dizia, que eſtava muy ſatisfeito do ſeu ſerviço; mas que lhe ordenava entregaſſe o comandamento do exercito ao Marquêz de *la Mina*, deixando na ſua eſcolha continuar a ſervir á ſua ordem, ou retirar-ſe a Heſpanha. Entregou outra ao Marquêz de *Caſtellar*, na qual ſe lhe ordenou abſolutamente, que ſe recolheſſe a Heſpanha. Obedecêram ambos ás ordens, que recebêram, e ſe retiráram logo para *Genova*. O Marquêz de *la Mina* começou o ſeu governo, por mandar retirar logo o exercito. O Marechal de *Maillebois* era de opiniam contraria, mas foy neceſſario partir na meſma tarde, no que tiveram huma grande felicidade; porque o General Conde de *Brown* determinava atacálos na noite ſeguinte. Soubémos depois, que os inimigos fizéram alto nas viſinhanças de *Tortona* com o ládo eſquerdo para *Rivalta*, e o direito para *Tortona*, em quanto deſta Cidade ſahíram as ſuas equipagens, e parte dos armazens para *Serravalle*, para a ſegurança do que puzéram hum groſſo deſtacamento em *Vighinolo* ás ordens do Marquêz de *Campo Santo*.

Rivalta 19 de Agoſto.

O Rey de Sardenha chegou a 15 do corrente a *Voghera*, e o Marquez de *Botta* a 16. No dia ſeguinte ſe fez hum grande Concelho de guerra, no qual ſe ajuſtáram as diſpoſiçoẽs, que ſe deviam fazer para bloquear os inimigos em *Tortona*, no caſo, que elles perſiſtiſſem no deſignio de ſuſtentar-ſe naquelle poſto. Para eſte efeito paſſou logo o General Conde de *Brown* com hum corpo de tropas a apoderar-ſe das eminencias viſinhas. Mandou-ſe hum deſtacamento conſideravel de Piamontezes para *Caſtello novo* do *Scribia*. O General *Botta* ſe avançou até *Ponte Corone*, e o General Conde de *Nadaſti* foy a *Vighiſuolo*, lugar ſituado meya légua diſtante de *Tortona*.

O Duque de Saboya, que ficou doente em *Belgioiozo*, foy para *S. Salvador*, junto a *Valença*, para ali convalecer.

O exercito das três Coroas levantou o feu arrayal das vifinhanças de *Tortona*, e marchou ao longo do *Scribia*, para ir a *Serravalle*, e dalí a *Gavi*. O General Conde de *Brown* fe avançou a feguílos com o corpo de tropas, que comanda; e havendo os inimigos deixado nefta vifinhança hum corpo de 500 para 600 homẽs quafi facrificado, tendo a ventagem de ter tempo de retirar-fe, o General *Brown* o cercou com a fua gente. O Comandante fe defendeu algumas horas; mas depois de haver perdido perto de 100 homens entre mórtos, e feridos, fe entregou prizioneiro de guerra com toda a mais gente. O Conde de *Brown*, que já tinha mandado hum corpo de tropas ligeiras para atacar a retaguarda dos inimigos, que marchavam para *Gavi* com grande precipitaçam, marchou hoje com o feu exercito para os feguir. O Rey de Sardenha chegou hoje a efte campo com o feu exercito, donde dizem continuará á manhan a fua marcha para a Veiga da *Bormida*, para cortar a retirada ao Marechal de *Maillebois*, afim, de que nam póffa retirar-fe á fua fronteira.

Genova 20 de Agofto.

O Marquêz de Vilhena paffou por efta Cidade a 15 fazendo viagem para Hefpanha, onde vay levar a relaçam individual da batalha de *Rottofreddo*, que houve a 10 entre o exercito de França, e Hefpanha, e o dos Auftriacos, comandado pelo Marquêz de *Botta*. Efte Cavalheiro, que partiu de *Voghera* a 13, refere, que a perda dos Hefpanhoes, e Francezes nefta ocafiam chegaria fó a 1U homens mórtos, e 2U feridos. A 16 chegou o Marquêz de *Caftellar* de *Tortona* a *S. Pedro de Arena*, donde déve paffar a *Barcelona* a efperar novas ordens do Rey Catholico. A 18 chegou o General *Gages*, depois de haver entregue o comandamento do exercito ao Marquêz de *la Mina*; e alî fe dilatara algum tempo para convalecer da fua queixa, por cuja razam havia pedido ha muito tempo

po a demiſſam do ſeu emprego á Corte de *Madrid*. Acaba de ſaber-ſe agora, que o exercito dos Aliados, deixando bloqueada *Tortona*, marchou para *Gavi*, e que o Infante *D. Filipe* partira hontem para *Langaſco*, onde ficou a noite paſſada, e que hoje ſe eſpéra em *S. Pedro de Arena*. Dizem que o Marquêz de *la Mina* depois de haver eſtudado o módo, com que devia falar ao Infante, quando tomou póſſe do comandamento do exercito, lhe diſſe. *Senhor, ſe na campanha, que tive a honra de fazer há 4 annos á ordem de Voſſa Alteza Real, nam tive a fortuna de o ſervir á ſua ſatisfaçam, procurarey daqui por diante ſervir de maneira a Voſſa Alteza, que mereça a ſua boa vontade.* A que o Infante reſpondeu. *A boa vontade de Sua Mag. vos he a vós mais ventajoſa, executay as ordens, que vos tem dado, e perſuadi-vos, a que vos nam hey de fazer opoſiçam em nada.*

Campo de Rivalta 22 de Agoſto.

ANtehontem ſe ajuntáram os Generaes no quartel delRey, para ajuſtarem o methodo de ſeguir os inimigos. Ponderou-ſe, que o ſitio de *Tortona* he de grande conſequencia para ſe intentar ao preſente, por haverem os inimigos deixado naquella praça 9 batalhoẽs, e mais de 50 péças de canham. Reſolveu-ſe, que ficaſſe bloqueada, e que ſe empregaſſem neſte ſerviço 10 batalhoẽs das tropas de huma, e outra naçam, com alguns Waradinos, e alguns regimentos de cavalaria: que a infanteria ſe dividiſſe em 2 córpos ſeparados: que o Auſtriaco ſe encaminhaſſe á *Boqueta*, e que o Piamontez, comandado por ElRey, deceſſe á Veiga de *Bormida* para obrar na ribeira do Poente.

A 21 ſe executou eſta reſoluçam unanimemente. O General Conde de *Brown* marchou para *Novi*, que logo ſe lhe rendeu, e ali achou hum bom armazem, que os inimigos abandonáram, e varios Comiſſarios de mantimentos, e officiaes de guerra. Na meſma noite mandou hum deſ-

deſtacamento a *Serravalle*, onde logo a Cidadéla, comandada pelo Marquêz *Spinola*, ſe rendeu á diſcriçam com a gente, que a guarnecia, que eram 203 Genovezes, e huma tropa de ſoldados Francezes com hum Tenente. Eſta manhan chegou a ElRey o aviſo deſte ſucéſſo, com a circunſtancia de ſe acharem na praça 30 péças de artilharia; aviſando juntamente o Conde de *Brown*, que tinha feito naquelle dia, e no antecedente, prizioneiros de guerra 24 oficiaes, e 200 ſoldados; e já no dia 18 havia aprizionado 369 Francezes, e 76 Huſſares dos inimigos, de que a mayor parte eram dezertores.

Milam 24 de Agoſto.

O Marquêz de *la Mina* tirou as tropas Heſpanhólas, que eſtavam em *Tortona*, deixando em ſeu lugar batalhoẽs Napolitanos, e Genovezes. Córre a vóz, que eſta guarniçam ſe retirou da Cidade para a Cidadéla. Os dous exercitos Auſtriaco, e Piamontez, ſe ſeparáram. O primeiro marchou para a *Boqueta*, o ſegundo pela Veiga de *Bormida*. Nam ſe ſabe ainda ſe os Heſpanhoes,e Francezes tomáram o partido de ſe retirar para *Niza*, ou ficar no território de *Genova* para cobrir, e defender aquella Cidade. Os Genovezes dizem, que nam obſtante as grandes ventagens dos inimigos, ſe ham de defender, unindoſe com as tropas das duas Naçoẽs, eſperando os ſocorros, que de França, e Heſpanha ſe lhes ham de mandar para reſtaurar o perdido, continuando a guerra contra os Auſtriacos, e Piamontezes. Córre a vóz, que hum corpo de tropas Auſtriacas ſe acha actualmente em marcha por *Pontre Molle* para a *Toſcana*, para entrarem por aquella parte no Eſtado de Genova; e que ſe nam ſabe, ſe operarám ſeparadamente, ou ſe ſe ajuntarám com as Toſcanas, as quaes começam a pôr-ſe em movimento, e ſe lhes tem já mandado tendas para a camparem. Tem chegado a *Mantua* hum novo corpo de 5U900 *Waradinos*, e ſe eſpéra brévemente outro mais conſideravel.

Faleceu a 15 deste mez em idade de 56 annos, e quasi 4 mezes, o Sereníssimo Principe *José Maria* Duque de *Guastalla*, que naceu a 20 de Abril de 1690, e havia casado a 28 de Abril de 1731 com a Princeza *Maria Leonor Carolina*, filha do Duque de *Holsacia-Sonderburgo-Wizenburgo*. Nam deixou filhos, e se acaba nelle outro ramo da antiquissima, e ilustrissima casa *Gonzaga*.

A L E M A N H A.

Vienna 31 *de Agosto.*

SUas Magestades Imperiaes voltáram de *Hollitsch* a esta Corte, para assistirem á celebraçam do cumprimento de annos da Imperatrîz viuva *Isabel Christina*, que entrou nos 55 da sua idade no dia 28 do corrente; mas o Imperador tornou só para o mesmo sitio a 29, para alî se entreter mais 15 dias com o exercicio da caça. Chegou da Esclavónia o Principe de *Saxónia Hildburghausen*, depois de haver conseguido daquelles póvos o estabelecimento das milicias em tropas regulares, de que se espéra resultem grandes ventagens á augustissima Casa de Austria. Confirma-se a noticia de haver chegado o Marquêz de la Mina a Italia, e tomado o comandamento das tropas Hespanhólas em *Voghera*. Sabe-se que no dia seguinte sahiu com precipitada marcha daquelle campo; e deixando huma pequena guarniçam em *Tortona*, se encaminhou a *Gavi*, e a *Borghetto*, e depois nam só abandonou *Novi*, mas o importante posto de *Serravalle*, de que já os Austriacos, e Piamontezes estam de pósse. As nossas tropas depois da acçam de *Rottofreddo* tem morto, ou aprizionado em diferentes ocasioẽs mais de 1U500 dos inimigos. A perda, que estes tivéram no dia 10, confórme os prizioneiros, e os dezertores confessam, excede o numero de 10U, de que temos 1U300 prizioneiros com 146 oficiaes, de que 22 sam Francezes, e os mais Hespanhoes. Na praça, e Cidadéla de *Placencia*, fizemos prizioneira a sua guarniçam, que constava sómente de 300 homens, e

6 pa-

6 para 7U feridos, e doentes; de módo que dentro de 8 dias tem perdido mais de 18U homens. Da nossa parte morrêram só 14 officiaes, e 354 soldados: e ficáram feridos 1U496, e 75 officiaes. Nam se sabe, se tem perdido o caminho, ou se sam mórtos 263 soldados, em que entram dous Tenentes. Dos Generaes só morreu o famoso Baram de *Berncklaw*, que indo carregando os inimigos com duas brigadas de infanteria, 4 esquadroẽs de cavalaria, e a companhia de granadeiros de *Joam Palfy*, foy passado com huma bala de mosquete por parte, que espirou pouco tempo depois. Os Generaes *Pallavicini*, *Serbelloni*, e *Feghtern*, ficáram feridos, mas nam perigosamente; porque *Pallavicini* depois de curar a ferida, que recebeu de outra bala de mosquete na cabeça, tornou a continuar na batalha tam vigorosamente, que nam só obrigou os inimigos a sahir dos casaes, onde se defendiam como desesperados, largando a sua artilharia, mas a sahir do campo da batalha, que nos disputáram 11 horas, nam contribuindo pouco para este feliz sucésso o Tenente Coronel *Sebrems*, que comandava a nossa artilharia; a excelente direcçam, e valor dos Generaes, e a grande constancia, e esforço dos soldados: mas o que ainda o faz mais glorioso he, que o Marquêz de *Botta* vencesse, e desbaratasse hum exercito de 32U homens, que os inimigos tinham, com a terça parte do exercito Aliado; pois nam concorrêram para esta acçam, nem o Rey de Sardenha, nem o General Conde de *Brown*, que estava distante com a gente, que comandava; nem o Conde de *Nadasti*, que estava com outra parte do exercito da banda dálêm do *Pó* sobre *Placencia*, e só lhes ficou a nobre inveja de nam terem parte nesta vitória; em cujo caso poderia nam escapar tropa alguma dos inimigos.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Outubro.

TOdos os avisos, que se recebem da vila das Caldas, referem, que Suas Mageſtades, e Altezas logram boa saude, e todo o divertimento, de que aquelle sitio he capaz.

No ultimo dia de Setembro chegou a esta Corte o Excelentiſſimo Senhor D. Feliz Fernando Annes de Lima, e Souto-mayor, terceiro Duque de Souto-mayor, Marquêz de Tenorio, e Montavam, Conde de Crecente, e de Castelvi, Grande de Hespanha, Senhor da antiquiſſima casa de Souto-mayor, e das de *Fornellos*, e *Tenorio*, Embaixador extraordinario de Sua Mageſtade Cathólica a esta Corte, aonde foy recebido de ordem de Sua Mageſtade pelo Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de Aveiras, Francisco da Silva Télo, do Conselho de Sua Mageſtade, e decimo sexto Senhor de Vagos, que o conduziu ao alojamento, que se lhe tinha preparado na quinta dos Duques de Aveiro, no sitio de S. Sebastiam da Pedreira, onde tem concorrido todos os Senhores, e Ministros a cumprimentar Sua Excelencia.

Sabiu impreſſo o papel intitulado: Divertimento do Povo. *Vende-se na lója de Joam Ferreira livreiro ao arco da Graça.*

Joam Bautiſta Fravega, morador á horta seca defronte da rua da Ametade, faz aviso aos curiosos de flores, de como lhe chegáram nóvamente de França raizes de ranunculos encarnados, de borbolêtas dobradas de varias cores, de anemonas, cebolas de jacintos, junquilhos, tulipas, judias, e semente de hortaliça de toda a casta, que tudo oferece por preço acomodado.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 40.

Quinta feira 6 de Outubro de 1746.

ALEMANHA.
Francfort 1 de Setembro.

ELAS cartas de *Wurtzburgo* temos a noticia do grande gosto, com que se recebeu naquella *Diocese* a eleiçam, que se fez a 29 do mez passado para Bispo, e Principe Soberano, da pessoa do Conde *Francisco Anselmo Ingelheim*, Cavalheiro de grandes virtudes, alta capacidade, e constituiçam robusta, sem embargo de se achar na idade de 63 annos, em que tem vivido sempre com boa saude. Foy eleito por pluralidade de votos, e da esperança de lograr huma grande felicidade no seu governo aquelle Principado. A eleiçam do novo Bispo de *Bamberg* há aparencias, que se faça a favor do Conde de *Stadian*, ou do Baram de *Franckenstein*.

Temos a noticia, que Monſ. *Stolt*, que já reſidiu 9 annos na Corte de Heſpanha com o emprego de Secretario de embaixada do defunto Imperador *Carlos VI*, eſtá nomeado pela Corte de *Vienna* para ir á de *Lisboa* com o caracter de Reſidente de Suas Mageſtades Imperiaes. Nam há preſentemente na *Briſgovia* mais que 3 regimentos de tropas Imperiaes; mas ſegundo os ultimos aviſos de *Vienna*, eſtes ſerám promptamente reforçados até o numero de 20U homens. De *Praga* ſabemos, ſe tem publicado hum Edicto, pelo qual ſe ordena a todos os ſubditos da Coroa de *Bohemia*, informem ſem demóra aos Magiſtrados de qualquer diligencia, que intentem fazer officiaes eſtrangeiros para aliſtarem, e tomarem a ſoldo gente no meſmo Reino; e os Magiſtrados tem ordem, para que ſobre huma legal evidencia deſte facto ſe proceda a juizo, e a executem contra os taes oficiaes, por eſtar Sua Mag. Imperial abſolutamente reſoluta a pôr fin a tam pernicioſa pratica, ſuceda o que ſuceder. As noticias de *Berlin* dizem, que Sua Mag. Pruſſiana ſe acha muito ocupada em *Potzdam* em negocios de Eſtado; e que brévemente poderemos ouvir alguma nóva importante daquella parte. Os Eſtados do Circulo de *Suévia* ſe dévem ajuntar brévemente em *Ulm*. Aviſa ſe de *Dreſda*, haver chegado áquella Corte *incógnito* pelas 5 horas da tarde de 28 de Agoſto o Eleitor de *Baviéra* com o nome de Conde de *Angelberg*, acompanhado dos Condes de *Seinsheim Tattenbach*, e *Pioſaſque*, de 2 gentishomens da Camara, e de 2 Capitaẽs das ſuas guardas: que ſe apeou em caſa do Baram de *Wezel*, ſeu Miniſtro naquella Corte; e que pelas 6 horas fora ao paço falar ao Rey de *Polonia*, em cujo quarto ſe achavam a Rainha, Principes, e Princezas: que no dia ſeguinte ſe celebrára com grande gála o cumprimento de annos da Princeza *Marianna* futura eſpoſa de Sua Alteza Eleitoral, que concorreu a dar-lhe os parabens, como o fizéram as peſſoas de mayor diſtinçam do paiz: que no dia 30 os Miniſtros delRey, os das Poten-

cias Estrangeiras, Generaes, e Senhores da Corte, foram ao alojamento do Eleitor, dar-lhe o parabem da sua vinda, o que tambem fizéram o Principe Real, e os Principes seus irmãos, pelas 11 horas; e pelo meyo dia o mesmo Rey, que Sua Alteza Eleitoral recebeu ao pé da escada; e depois de huma curta conversaçam o Eleitor se meteu no coche com ElRey, e se assentou á sua mam direita, indo os Principes na cadeira de diante: que chegando ao paço, jantou com Suas Magestades, e com toda a familia Real, havendo sido convidados todos os Ministros Estrangeiros a comer na mesma mesa, que era de 40 pessoas; e que de noite devia haver ceya, e baile.

P A I Z B A I X O.

Namur 2 de Setembro.

COmo os mantimentos começavam a ser muy raros no campo dos Aliados pela dificuldade, que havia de os mandar vir de *Mastrich*, ou de *Liége*, tomou o Principe Carlos a 28 a resoluçam de passar o *Mosa*, o que executou na manhan de 29 pelas pontes, que mandou fabricar abaixo desta Cidade, muy felizmente, cobrindo a sua retaguarda os Hussares, e mais tropas ligeiras: foy ocupar logo os lugares de *Haltin*, *Haylot*, *Hodemont*, e *Perveis*, na fronteira do paiz de *Condroff*, e a pouca distancia da pequena ribeira de *Hioule*, ficando o quartel General na Abadia de *Grand Pre.* No dia seguinte mandou varias partidas a reconhecer o terreno, e a postura dos inimigos, que se estendem desde *Húy* até *Medave.* Antehontem se tornou a pôr em marcha o exercito, dessilando huma parte sobre o lado direito para *Durbuy*, situada na ribeira de *Ourte* no Ducado de *Luxemburgo*; e o resto se postou nas eminencias do *Grande Medave*, ficando deste módo livre a sua comunicaçam com o paiz de *Limburgo*, que os inimigos lhe pertendiam cortar. Nesta praça se fazem todas as disposiçoẽs necessarias para huma vigorosa defensa, no caso, que seja sitiada. A sua guarniçam he numerosa, e tem abundancia de mantimen-

 tos,

tos, e muniçoẽs de guerra de toda a fórte. Os Miniſtros do Governo do Paîz Baixo Auſtriaco, que aqui tinham eſtabelecido os ſeus tribunaes, partîram já para os eſtabelecer em *Luxemburgo.*

A 26 do corrente houve huma fórte eſcaramuça entre *Boneff*, e *Ramelies*. O Baram de *Trips*, havendo ajuntado ao corpo, que comanda, os regimentos de *Frangipani*, e de *Betlem* com alguns Dragoẽs de *Ligne*, e *Stirum*, foy acometer hum corpo de 6U Francezes, que eſtava peſtado naquelle ſitio. Eſtes ao principio o rechaçáram com a perda de alguma gente, e de 5 canhoẽs, que levavam; mas renovando ſe o ataque com a chegada do Principe de *Waldeck*, ſe recobrou a artilharia perdida, e os Francezes foram conſtrangidos a retirar-ſe, depois de padecêrem hum grande eſtrago; perdendo 500 cavális, 12 oficiaes, e 250 ſoldados, que lhes fizémos prizioneiros, entre os quaes ſe acha hum Brigadeiro, e hum Tenente Coronel. O Principe de *Monaco*, que foy ferido na batalha de *Dettingen*, e varios oficiaes de diſtinçam, ficáram (ſegundo ſe diz) mórtos no campo da batalha com hum grande numero de ſoldados comuns; em que entráram muitos das guardas reaes, e gente de armas de França.

Campo do exercito Aliado em Wigimont 6 *de Setembro.*

ATraveſſámos o *Moſa* a 29 do paſſado com todo o ſocego, porque os inimigos nos nam inquietáram na marcha. Fizémos alto a 30 em *Obet*; a 31 proſeguîmos a noſſa marcha para *Maſtricht* por hum paîz montanhoſo, e cheyo de desfiladeiros. O Conde de *Lowendahl* paſſou tambem o *Moſa* em *Huy*. No primeiro de Setembro continuámos a noſſa marcha, cobrindo o ládo direito com o noſſo

nosso corpo de reserva, comandado pelo Conde de *Mercy*, filho do famoso General deste nome; e o esquerdo com outro corpo mandado pelo General *Palfy*. O Conde de *Lowendahl* vendo, que nos avançavamos para elle, repassou o rio com grande precipitaçam.

A 2 fizémos huma marcha muy comprida, e muy difficultosa. Passámos a ribeira de *Ourte* pela ponte de *Comblen*; e acampámos com o lado direito sobre a mesma ribeira, e o esquerdo para a parte de *Harzee*.

A 3 fez o exercito alto para dar descanço ás tropas, destacou o Principe Carlos ao Conde de *Mercy* com o corpo de reserva, e ao Baram de *Trips* com as tropas regulares; procurando segurar a passagem da ribeira de *Emblent*, por ter chegado aviso de haverem os Francezes passado o *Mosa* em *Liege* em numero de 15U homens, e que se tinham postado atrás da ribeira de *Wese*.

A 4 marchou o exercito, e passou o *Emblent*, acampando com o lado direito em *Louvigny*, e o esquerdo em *Aspremont*. Referiu o Conde de *Mercy*, que os Francezes começavam a repassar o rio pela ponte de *Liége*; e pediu licença ao Principe Carlos para os atacar; mas como o grosso do exercito nam havia passado ainda o rio *Wese*, nem os desfiladeiros, nam julgou conveniente conceder-lha.

A 5 marchou o exercito, e passou o *Wese* em *Trepont* por hum terrivel desfiladeiro de duas milhas de comprido. Acampámos com o lado direito em *Melin*, coberto com o corpo do Conde de *Palfy*; e o esquerdo em *Herve*, e o cobria o General *Mercy*. Ficou aberta a nossa comunicaçam com *Mastricht*, onde tinhamos os nossos armazens, suficientemente provídos de pam.

Hoje 6 fizémos alto neste campo, onde ficaremos á manhan por causa das nossas bagagens, que nam podéram chegar mais cedo pelo grande trabalho, que tem padecido

de na marcha com as gróssas chuvas, que tem feito desde hontem, e pelos ruins caminhos, por onde era preciso passar. Estamos agora só 5 leguas distantes de *Mastricht*, e faremos o nosso primeiro acampamento nas suas planicies; quando nam repassarmos o *Mosa em Liége*, como alguns imaginam, que póssa suceder. O exercito inimigo marchou hontem, e acampou com o ládo direito em *Watem*, e o esquerdo em *Tongres*, de cuja situaçam entendemos, que o Marechal de Saxónia intenta disputarnos, que repassemos o *Mosa*. Além da ventagem, que ganhamos com a penosa marcha, que fizemos, em ter comunicaçam livre com o paíz, donde tiramos a nossa subsistencia; temos juntamente a de receber o grosso trêm de artilharia, e os mais refrescos, que tem chegado de Alemanha, e de Inglaterra.

Bruxellas 5 de Setembro.

O Marechal Conde de *Saxónia* sabendo, que o exercito Aliado passou o *Mosa*, fez hum movimento para se chegar a *Namur*. A 2 do corrente se fez hum grande Concelho de guerra no seu quartel; no qual dizem se tomou a resoluçam de sitiar aquella praça, e de empregar nesta empreza 61 batalhoẽs, e 47 esquadroẽs. O Principe de *Clermont*, que está de todo cõvalecido da sua queixa, terá o comandamento desta operaçam; e servirám á sua ordem 3 Mestres de Campo Generaes de batalha; observando o Marechal de Saxónia entretanto com o resto do exercito o dos Aliados. Mons. de *Contades* comandará hum corpo de tropas na visinhança de *Huy*, e o Conde de *Clermont-Gallerande*, o que está no território de *Liége*. O Conde de *Segur* acampa com hum grosso corpo de tropas entre *Phillippe Ville*, e *Dinant*. As duas Brigadas de Engenheiros, que se empregáram nos sitios de *Mons*, e *Charleroy*, partiram já para o exercito, e os seguíram os artilheiros, e bombardeiros, que aqui estavam. Hoje, ou á manhan se mandará tambem a artilharia gróssa, que aqui tinhamos; e se espéram brévemente de *Tornay* 50 péças de

de 24 libras de bála, com 45 morteiros. A artilharia, que serviu no sitio de *Charleroy* se empregara juntamente no de *Namur*. Qualquer dia se ham de conduzir daqui para *Lovaina* os provimentos, que os Comissarios de França tem ajuntado, para daquella Cidade se conduzirem a *Liége*, e a *Huy*.

Escreve-se de *Liége*, que os Francezes fortificam a vila de *Novangue*, situada na ribeira direita do *Mosa*, entre *Viset*, e *Mastricht*: que o Conde de *Clermont Gallerande* passára aquelle rio na mesma parte com 8U Dragoens, e no dia seguinte o havia seguido outro corpo de 10, ou 12U homens; e que estas tropas acampam a meya legua de *Liége*, e se intrincheiram: que os Francezes continuam em tomar quantos mantimentos, e forragens descobrem no paiz de *Liége*, e se tem apoderado de alguns armazens de feno, e avêya, que pessoas particulares tinham no cais de S. Leonardo, debaixo da promessa, de que lhes pagarám o seu valor. Tem varios destacamentos de tropas espalhados por aquelle Principado, e até em *Cromeuse*, que he hum dos arrabaldes da Cidade principal.

HOLLANDA.

Haya 9 de Setembro.

O Secretario do registo *Gilles*, que chegou aqui a noite passada de *Bredá*, foy esta manham unanimemente eleito, e nomeado pelos Estados de *Hollanda*, para ocupar o emprego de seu Conselheiro pensionario. O Cõde de *Rosemberg*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha, partiu a 3 do corrente para *Londres*, onde se deterá 15 dias, e depois proseguirá a sua viagem para *Lisboa*. O Conde de *Wassenaar* se acha desde 4 deste mez em *Bredá*. Dizem que no mesmo dia devia partir de *Paris* o Marquêz de *Puysieux*, Ministro de França; e tanto que se tiver noticia da sua chegada, partirá para a mesma Cidade (onde já se acham as suas equipagens) o Conde de *Sand Wich*, Embaixador extraordinario do Rey

da

da *Gran Bretanha.* Córre a vóz, que virá tambem da parte da Imperatriz Rainha o Conde de *Harrach*, Governador que foy do Paiz Baixo Austriaco; e depois sabe-remos, quando se dá principio ás conferencias. A Princeza de Inglaterra, mulher do Principe Federico de *Hassia Cassel*, partiu de *Hellevoet-Sluys* para *Londres* com a escolta de duas náus de guerra.

Os avisos, que temos do exercito dos Aliados, dizem, que se tinha avançado até *Herve*, que fica a meyo caminho entre *Vervier*, e *Liége* nas visinhanças de *Mastrich*: que o destacamento, que os Francezes tinham na ribeira Oriental do *Mosa*, havia repassado o mesmo rio, e está junto com o seu exercito grande, o qual fez hum movimento por *Warem* para *Tongres*, com o intento (confórme alguns avisos) de passar o *Mosa*, hum pouco acima de *Mastrich*, para disputar ao nosso o meter-se debaixo daquella praça: que entretanto o Conde de *Lowendal*, com o corpo, que tem á sua ordem, havia remontado a ribeira Occidental do *Mosa*, desde *Huy* para *Namur*, e começado a investir esta ultima praça, donde nam podia já sahir, nem entrar pessoa alguma. O exercito Aliado estava acampado a 6 entre *Herve*, e *Vaudemont*, coberto com as ribeiras de *Wesé*, e *Bervine*; de maneira, que tinha outra vez ganhado a comunicaçam com *Mastrich*, e se esperava a 7 na sua visinhança: que o Principe Carlos fizéra logo lançar huma pōte sobre o *Mosa*, pela qual passára logo o General *Trips* a reconhecer os inimigos. As cartas de *Mastrich* de 5 dizem, que houvéra a 4 hum encontro muy fórte entre hum corpo de Austriacos, e o que manda o Conde de *Lowendal*, que havendo começado pela huma hora depois do meyo dia, durára até ás 4. em que os Francezes depois de huma grande perda foram obrigados a retirar-se para *Liége*; e as de *Paris* ultimas dizem, que os Hespanhoes na Italia se haviam já separado dos Francezes, e Genovezes, e que se preparavam para voltarem a Hespanha.

Na Officina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

Num. 41

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Outubro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Agoſto.

A IMPERATRIZ, que aqui ſe eſperava a 10, ou a 11, chegou a 9 á noite com a familia Imperial com perfeita ſaude. Antehontem deu audiencia pûblica ao Conde de *Vitzthum*, Miniſtro do Rey de Polonia, que tinha chegado no tempo, em que Sua Mag. Imperial eſtava em *Livónia*. No meſmo dia a teve tambem eſte Miniſtro do Gram Duque, e da Grande Duqueza. Hoje partiu Sua Mag. Imp. para *Czarſkazelo*, donde irá para *Petershoff*, e alî paſſará o reſto do Veram. Segundo as cartas de *Riga*, o Marechal Con-

Ss de

de de *Lascy* se acha já fóra de perigo. Mons. de *Tschoglockow*, gentilhomem da Camara, foy revestido das insignias da Ordem da *Aguia branca* no mesmo dia, em que o Ministro de Polonia teve a sua primeira audiencia. O Conde de *Woronsow*, Vice Chanceler, se espéra de Alemanha na semana próxima. Entende-se, que o Baram de *Mardefeld*, Ministro da Prussia, será ao mesmo tempo admitido a audiencia de despedida da Imperatrîz, e de Suas Altezas Imperiaes; e entretanto Mons. de *Wahrendorff*, seu Secretario da Embaixada, entregou ao Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* as suas cartas credenciaes, para ter cuidado dos negocios da sua Corte até a chegada do Conde de *Finckenstein*. O Conde de *Keiserling*, Conselheiro privado actual, está nomeado para ir da Diéta de *Ratisbonna*, onde se acha, á Corte de *Berlin* com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz. Assegura-se, que a armada Imperial se recolherá brévemente a *Cronsloot*.

POLONIA.

Varsovia 24 de Agosto.

TUdo se acha em socêgo nas nossas fronteiras; e nam há noticia, de que as tropas Russianas, que estam na *Livónia*, façam algum movimento. Continua-se em trabalhar com préssa nas preparaçoẽs necessarias para a recepçam de Suas Magestades, que se espéram nesta Cidade a 20, ou a 21 do mez próximo. O Conde de *Pomatowski*, Grande Camareiro da Coroa, he já chegado a Varsovia, e em chegando o Bispo de *Cracóvia*, se começarám as sessoẽs do Juizo Assessorial. A Princeza viuva do Principe *Constantino Sobieski* passou por esta Cidade, fazendo caminho para a *Lithuania*; e o Bispo de *Plescóvia* partiu para *Dantzick*.

Este Reino se acha ao presente livre do susto, com que sempre estava, em quanto permaneciam as inimizades entre tres das principaes familias *Cezartorinski*, *Poniatowski*, e *Tarló*, por se acharem já ajustadas, e recon-

conciliadas por virtude de huma convençam, feita, e asſinada a 14 de Junho, e ratificada neſta Cidade por todas as partes intereſſadas a 29 do próprio mez; e aſſim eſperamos que a próxima Diéta ſe faça com todo o ſocego.

As cartas de *Conſtantinópla* de 29 de Julho dizem, haver-ſe manifeſtado alì a péſte: que os Miniſtros eſtrangeiros ſe tem retirado para algumas Caſas de campo, e que o Eſmoler mór do Gran Senhor falecêra deſte mal: que o *Schach Thamas-Kouli-Kan* nam tinha ainda reſpondido ás propóſtas de paz, que lhe tinham feito os Miniſtros Ottomanos: que o ſeu exercito eſtava ainda na meſma ſituaçam; e que o de Turquia, comandado pelo General *Ali Bachá*, fora obrigado a fazer alto em *Iwas*, por lhe haver deſertado grande numero de gente; e nam ter, a que julgava ſufficiente para fazer opoſiçam aos inimigos. Tambem referem haver-ſe alì ſabido por aviſos mandados da Cidade de *Smirna*, que o famoſo pyrata *Andrea*, que tinha cauſado grandes prejuizos aos comerciantes, que habitam nas terras dos dominios do Imperio Turco, e que o Capitam Bachá nunca pode colher, havendo feito para iſſo diligencias, fora tomado na boca de *Damiata* com o ſeu navio por huma fragata de guerra Ingleza, comandada pelo Capitam *Robinſon*.

S U E C I A.

Stockholm 29 de Agoſto.

O Rey ſe acha em *Carelsberg*, donde determina ir a *Koningroer*, e dalì voltará para eſta Cidade. O Senador Conde de *Teſſin* faz diſpoſiçoẽs para huma viagem a paizes eſtrangeiros; mas entende-ſe, que vay a Hollanda aſſiſtir ao futuro Congréſſo da paz, que ſe pertende fazer em *Bredá*. O Marquêz del *Puerto*, Embaixador de Heſpanha, que por ordem do defunto Rey Cathólico devia paſſar com o meſmo caracter á Républica de Hollanda, tem deferido a ſua partida para aquelle paîz até a chegada de hum Expréſſo, que mandou á ſua Corte.

Os oficiaes Suécos, que o Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, apalavrou para servirem a sua Corte, e nam pudéram ir a Escócia, vam partindo sucessivamente pelo caminho de Alemanha para o Paîz Baixo, onde dévem esperar nóvas ordens.

DINAMARCA.

Copenhague 22 de Agosto.

OS tres Ministros do Conselho do Rey defunto nam estam ainda confirmados nos seus empregos; porêm ajuntam-se duas vezes na semana para trabalhar nos negocios com Sua Mag.; e nam tardará muito o saberse, se nesta matéria se faz alguma mudança, e se quererá seguir-se, ou nam o systêma, que atégora se obsérvou. Sua Mag. fez presente ao Gran Marechal *Molck* de huma boa terra, que o Rey defunto tinha comprado ao General defunto *Loeuwenohr.* Este Senhor está muy estimado na Corte, sem que os favores, que goza da Mag. lhe tenham grangeado inimigos, como ordinariamente sucéde.

ALEMANHA.

Hamburgo 9 de Setembro.

AVisa-se de Dinamarca haver chegado já áquella Corte Mons. de *Holsten*, que esteve por Embaixador na de *Petrisburgo*, e passou ultimamente pela de *Stockholm*, onde se deteve poucos dias; e que Sua Mag. Dinamarqueza se mostrára muy satisfeito das suas negociaçoẽs.

As cartas de *Varsóvia* asseguram haver-se feito hum Tratado de composiçam entre as familias de *Tarlo*, *Czartorinski*, e *Poniatowski*, perdoando-se mutuamente as ofensas passadas, e comprometendo-se a viver daqui por diante em boa armonîa; o que se ajustou pela intervençam do Primáz do Reino, do Principe Bispo de *Krakovia*, e do Principe de *Sanguzka*, Marechal da Corte da *Lithuania*; e que este Tratado se registará no Archivo de *Varsóvia*, ou no de *Lublin*.

De *Petrisburgo* se escreve com data de 23 de Agosto,

to, que a Imperatrîz se esperava de *Petershoff* na Quinta feira próxima: que Mons. de *Jessen*, encarregado dos negocios da Corte de *Dinamarca*, recebêra a 18 hum Expresso de *Copenhague* com a ratificaçam do Tratado concluîdo entre o Rey defunto, e a Imperatrîz; e que corria a vóz, que o Tenente General *Salticow*, e o General de Batalha *Lapuchin*, tinham voltado a *Pleskovia* cõ hum grósso destacamento de Tropas: que o Vice-Almirante *Michokoff* tinha voltado de *Revel* para *Cronstadt* com duas náus de guerra, e duas galeótas de bombas; e que se esperava tambem alî brévemente o resto da armada.

Dresda 7 de Setembro.

O Eleitor de *Baviéra* foy no primeiro do corrente divertir-se na caça, e de noite lhe deu huma magnifica ceya o Conde de *Bruhl*, Ministro do Cabinête del-Rey. A 3 foy o mesmo Principe a *Meissen* ver a fabrica da porçolana, e esta noite partiu para *Munick*, salvado com 3 descargas de 100 péças de canham. As equipagens da Corte tem começado a partir para *Polonia*: as Princezas partirám á manhan, e Suas Magestades as seguirám a 13. O Nuncio do *Papa*, e o Embaixador de França partîram já para *Varsóvia*. Sua Mag. sabendo, que o Rey de Prussia tinha mandado ordem á *Silesia*, para que o Marechal de *Bodenbrock*, que alî comanda, lhe fizésse todas as honras, e distinçoẽs, que lhe sam devîdas, e que atégora lhe tem feito, todas as vezes que passou, lhe mandou pedir pelo Baram de *Bulow*, seu Ministro em *Berlin*, quizesse dispensálo da continuaçam destas honras, ficando sempre agradecido á atençam de Sua Mag.; e ao mesmo tempo lhe fez instancias, para lhe permitir o estabelecimento de huma pósta regular de Uhlanos pela *Silesia* para comodidade da correspondencia da Corte, em quanto se detiver em *Varsóvia*, o que Sua Mag. Prussiana lhe acordou.

Vienna 3 de Setembro.

SAm muy frequentes as conferencias, que ſe fazem há dias em *Schonbrun*, a que a Imperatrîz Rainha aſſiſte regularmente, de que ſe entende, que ſe trata de negocios importantes. No primeiro do corrente chegou hum Expréſſo de *Londres*, que voltou deſpachado no meſmo dia, depois de ſe haver feito hum Concelho. Dizem que os ſeus deſpachos ſam concernentes á próxima Aſſembléa de Miniſtros, que ſe faz em *Bredá* para o ajuſte da paz. Antehontem ſe recebêram 2 Expréſſos. O primeiro com aviſo de haver ſido eleito Biſpo de *Wurtzburgo* a 29 do paſſado o Conde *Franciſco Anſelmo de Ingelheim*: o ſegundo do paîz Baixo, cujos aviſos ſe nam tem divulgado. O Nuncio do *Papa*, que reſide neſta Corte, entregou os dias paſſados a Suas Mag. Imperiaes cartas da Corte de França, que o Marquêz de *Argenſon*, Miniſtro Secretario de Eſtado, mandou ao Nuncio, Reſidente em Parîs, para as mandar por ſua via a eſta Corte. Nellas dá ElRey Chriſtianiſſimo parte á Suas Mageſtades do parto, e mórte de Madama a *Delfina*, com humas expreſsoẽs muy carinhoſas, e protéſtos da grande eſtimaçam, que faz das peſſoas de Suas Mageſtades Imperiaes. A Corte reſolveu veſtir-ſe alguns dias de luto em demonſtraçam do ſentimento da mórte daquella Princeza.

As nóvas de Italia continúam muy favoraveis, e ſe eſpéra receber brévemente a noticia, de que as tropas Imperiaes, e Piamontezas, tem entrado nos Eſtados da Républica de *Genova*; mas entretanto ſe tem mandado áquelle paîz huma ordem, pela qual os Nobres Genovezes, que poſſuem feudos do Imperio, ſe dévem governar, ſubpena de perder os feudos, ſe fizérem o contrario. Começam-ſe a fazer nóvas lévas para completar as tropas Auſtriacas, aſſim de infanteria, como de cavalaria. Tambem ſe faz gente para ſerviço da artilharia, e dos pontoẽs. O regimento de *Carlaſtadianos*, que ultimamente ſe formou pela diligencia do Principe de

de *Saxónia Hildburghausen*, se tem já posto em marcha para *Italia*; e será seguido brévemente pelo dos *Lycanianos*, e por outros dous dos territórios de *Corbau*, e de *Creutz*. Fez a Corte publicar (como pratica ordinariamente de algum tempo a esta parte) huma lista dos prizioneiros, que se fizéram na batalha de *Rottofreddo*, pela qual se vê, que he menos consideravel á proporçam o numero dos Hespanhoes, que o dos Francezes; porque havendo no combate 53 regimentos Hespanhoes, 17 Frãcezes, e hum Napolitano; houve 532 Francezes prizioneiros, e só 783 Hespanhoes, nam comprehendendo 60, ou 70 mais, cujos nomes chegáram já tarde para se meterem na dita lista. A perda dos 300 Piamontezes, que tivéram tam grande parte na ventagem, que tivémos naquelle dia, nam passou confórme esta lista, que se publicou, de 19 mórtos, e 25 feridos.

Francfort 11 *de Setembro.*

O Principe Guilhelmo de Hassia, que se acha há dias em *Hanau*, partirá a semana próxima para *Cassel*. As tropas Imperiaes, que tinham partido do campo de *Sontheim* para Italia, recebêram ordem para fazerem alto no caminho; e se entende, que marcharám para o Paiz Baixo, com as que haviam ficado neste campo. De *Munich* se escreve, que a ultima coluna das tropas Bávaras, fornecidas ás duas Potencias maritimas, se nam poderá pôr em marcha antes de 15 do corrente, mas léva comsigo 6 péças de campanha. As cartas de *Berlin* dizem, haverem alî chegado muitos oficiaes Suécos, que haviam desembarcado em *Stralsunda*, e que vam a França, onde serám acomodados segundo a sua graduaçam.

PAIZ BAIXO.

Namur 4 *de Setembro.*

O Exercito dos Aliados, que a 31 do mez passado tinha acampado na fronteira do paiz de *Condros*, entrou nelle no dia seguinte. Antehontem passou o rio *Urte*, e o Principe *Carlos de Lorena* tomou o seu quartel

Ge-

General em *Harze* da provincia de *Luxemburgo*. Hontem entrou de novo no paîz de *Liége*, e no território da Abadia de *Stablo*. Hoje fez alto naquelle ſitio, e á manhan muito de madrugada déve continuar a ſua marcha pelo paîz de *Limburgo* para *Maſtrich*. A noſſa guarniçam ficou reforçada com alguns batalhoẽs, e varias companhias de granadeiros; mas como os Aliados ſe tem apartado de nós, ſe téme, que os Francezes nos venham ſitiar brévemente.

Bruxellas 12 *de Setembro.*

A Cidade de *Namur* foy inveſtida a 5 do corrente por ambas as ribeiras do *Moſa* pelas tropas, que os Francezes tinham deſtinado para ſitiar aquella praça; de ſorte, que ſe nam deixa já entrar nella, nem ſahir nehuma peſſoa, e a comunicaçam eſtá totalmente interrompida com as outras terras do Paîz Baixo; de módo, que já deſde 6 deſte mez nam tem chegado cartas a ninguem. A artilharia, que ſe déve empregar neſte ſitio, conſiſte em 130 péças de canham, e 45 morteiros, que partîram hontem com quantidade de bombas, bálas, polvora, e outras muniçoẽs de guerra, e com 150 carros, que levam pranchas, traves, e outros petrechos, e materiaes próprios para a conſtrucçam das pontes, e das platafórmas. Partîram tambem muitos Engenheiros com duas companhias de minadores para aquelle campo; donde ſe aviſa, que os Francezes ſe tem apoderado de 2 póſtos avançados, nos quaes havia 24 ſoldados com dous ſargentos, que huns, e outros ficáram prizioneiros de guerra. Dizem que o Brigadeiro *Burmannia*, Comandante daquella praça, quiz mandar tranſportar para outra parte alguns ſoldados doentes, mas que ſe lhe nam quiz conceder a permiſſam.

Os Eſtados deſta provincia de Brabante ſe acham actualmente juntos, para regularem o fornecimento das forragens, que ſe lhes pedem para encher os armazens, que ſe dévem formar neſte paîz para provimento do exercito

no

no Inverno. Os Eſtados das outras provincias ſe ajuntáram tambem para o meſmo efeito. As equipagens gróſſas de campanha delRey Chriſtianiſſimo, que aqui eſtam, e as do Principe de *Conti*, partirám brévemente para *Paris*.

Liége 9 de Setembro.

O Exercito dos Aliados veyo acampar antehontem bem defronte deſta Cidade, da outra banda do *Moſa*. A vanguarda, comandada pelo General Conde de *Palfy*, ſe ſituou junto á Cartuxa. O Principe *Carlos de Lorena* tomou o ſeu quartel no caſtélo de *Vignamont*, e o Marechal Conde de *Bathiani* em *Maret*. O Principe *Carlos de Lorena* pediu ao noſſo Biſpo Principe a permiſſam de paſſar com as tropas aliadas por eſta Cidade. Houve ſobre eſte requerimento hum Concelho de Eſtado, e reſolveu-ſe, que nam convinha, e ſe mandou repreſentar a Sua Alteza Real a impoſſibilidade, com que nos achavamos para o poder permitir. O Principe hoje ſe poz em marcha com o ſeu exercito para entrar no paîz de *Limburgo*, deixando junto á Cartuxa hum deſtacamento de Dragoẽs, Huſſares, e alguns granadeiros, para recolherem as forragens, e viveres, que ſe pedem aos camponezes. Eſta manhan temos ouvido grande eſtrondo de artilharia, e ſe ſabe, que havendo os Auſtriacos paſſado o *Moſa*, ocupáram o poſto de *Hermal*, da parte dáquem deſte rio.

Vizet 7 de Setembro.

DEpois que os Francezes ocupáram *Huy* no território de *Liége*, fizéram hum deſtacamento ás ordens do Conde de *Clermont Gallerande*, que veyo acampar ſobre as eminencias de *S. Gil*, donde mandou partidas ao Ducado de *Limburgo* para cortar os mantimentos, que daquella parte podia tirar o exercito Aliado. Pertendia tambem o Conde, que ſe lhe entregaſſem aquellas peſſoas, que em *Liége* os haviam ajuntado para ſerviço daquelle exercito. Neſte tempo, em que elle apertava, porque ſe lhe déſſe eſta ſatisfaçam, começáram a aparecer no Ducado

do de *Limburgo*, e na fronteira de *Liége*, partidas Alemans. Correu logo a vóz, que o exercito, que os Francezes publicavam haverem cercado, e dado por perdido, tinha passado o *Mosa* acima de *Huy*, e destacára hum grosso de tropas para o Ducado de *Limburgo*: e Mons. de *Clermont Gallerande* nam se dando por seguro naquelle posto, pediu com vóz mais branda, que lhe déssem passagem por dentro desta Cidade de *Liége*; e havendo-se-lhe concedido, passou por ella no primeiro do corrente, atravessou o *Mosa*, e se foy postar no alto da Cartuxa com 4 batalhoẽs, e 8 esquadroẽs; mas como o destacamento, que o Duque *Carlos de Lorena* tinha feito, era consideravel, e continuava a marchar para diante, mandáram os Genéraes Francezes reforçar o Conde de *Clermont* a 3 com 12 batalhoẽs, 14 esquadroẽs, e os regimentos de *Grassins*, e de *Morliere*, que atravessáram pela mesma Cidade de *Liége* com hum trêm de 26 péças de artilharia, e se foram incorporar com elle junto á Cartuxa, onde ainda se achava. O General Baram de *Trips*, que era o Comandante do corpo Austriaco, de que acima se fála, torceu o caminho pela estrada grande de *Liége*; e todo o exercito Aliado passou o *Mosa* junto a *Huy* sem nenhum obstaculo; e em plena marcha foy seguindo o Baram de *Trips*, que fazia a vanguarda. Os Francezes, que logo tivéram informaçam deste movimento, que nam esperavam, entendêram, que nam estavam seguros no posto, que acabavam de ocupar nam havia ainda 24 horas; e assim de repente os víram a 4, pouco antes do meyo dia, abater as barracas, e pelas 2 horas se começáram a retirar, repassando outra vez pelo meyo da Cidade de *Liége*. O Baram de *Trips* com huma partida pequena das tropas ligeiras começou a inquietar, e perseguir a sua retaguarda, antes que ella pudésse ganhar as pórtas da Cidade. Houve de parte a parte mórtos, e feridos; e se os Liegenses nam fechassem as pórtas, tanto que os Francezes entráram, houvéra podido ser mayor o seu estrago; porêm elles se foram acam-

campar debaixo da artilharia da Cidadéla de *Liége*. Nam quizéram os moradores abrir as portas aos Imperiaes, que lho requerêram; porêm déram licença aos Francezes, para que mandassem hum destacamento de 300 homens, atravessando a Cidade pelas 11 horas da noite, para irem ocupar hum posto na pórta de *Avroy*, para impedirem aos Aliados, que nam metessem tropas na Cidade pela banda do rio. A 5 tivéram todas as pórtas fechadas para os Imperiaes. A gente, com que o General *Trips* acometeu a sua retaguarda, constava só de 200 Panduros, e 300 Hussares, que haviam ficado na calçada para observar os inimigos; e por se lhe dar tarde aviso da sua retirada, nam puxou por mais gente. Os inimigos quizéram defender-se entre as arvores com a sua artilharia, e mosquetaria, fazendo hum fogo muy vivo; porêm o General *Trips* desprezando o horror das bálas, os obrigou com as suas poucas tropas a fugir para a Cidade, levando com grande trabalho a sua artilharia. Levantou o Baram o seu campo no mesmo dia 5, e foy acampar na bórda do *Mosa*, onde lhe chegou perto da noite o corpo de reserva. O General da cavalaria Conde *Carlos de Palfy* ocupou com 10U homens o alto da Cartuxa de *Liége*, e o exercito grande passou para este campo de *Vizet*. Entende-se, que passarêmos aqui o *Mosa*; porque já se lançáram nelle pontes, pelas quaes passáram 200 Panduros, e alguns centos de Hussares para observar os movimentos dos inimigos.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Outubro.

SUas Mageſtades, e Altezas se restituîram a esta Cidade da jornada, que fizéram á vila das Caldas, com perfeita saude nos dias 8, e 9 do corrente.

Na freguezia de *Santa Maria de Moure*, do Concelho de *Lanhozo*, edificou de novo na sua quinta do Oiteiro Francisco Xavier Malheiro Barriga de Araújo, Senhor da antiquissima Quinta, e Torre de Refoyos de Lima,

ma, huma Capéla dedicada á Expectaçam de N. Senhora, que he hum dos mais perfeitos, e magnificos templos do Arcebispado de Braga, a qual benzeu em 10 do mez de Setembro próximo passado com licença de Sua Alteza Sereníssima na fórma, que ordena o Ritual Romano, o Reverendo Doutor Manuel Correa de Araujo, e Azevedo, graduado nos sagrados Canones, Licenciado em Artes, Comissario do Santo Oficio, Prothonotario Apostolico de Sua Santidade, e Abade da mesma freguezia, e da Igreja de S. Martinho de Aguas Santas, sua anexa. Celebrando-se logo nella a 18 huma fésta solemne com a exposiçam do Santissimo, cantando a Missa o mesmo Abade, e pregando com a sua costumada elegancia o Rev. Francisco Diogo de Azevedo, Abade de S. Pedro de Esqueiros, e S. Mamede de Gondiaẽs, com o concurso de muita Nobreza, e Cléro daquelle districto.

Sahiu impresso hum livrinho admiravel para a edificaçam do serviço de Deus, intitulado Incendio do Amor Divino, dado ao prélo pelo irmam Jacinto Manhosas, ermitam na cerca do convento de N. Senhora de Jesus desta Corte. Vende-se na ermida da mesma cerca.

De Hollanda se recebeu a noticia de se haver formado no dia de 22 de Junho do presente anno huma nova lotaria de Sórtes, repartida em quatro classes, na real Cidade de Huissen, authorizada por Sua Mag. ElRey de Prussia, a qual consiste em 16U bilhetes de 340 réis cada hum na primeira classe, 680 réis na segunda, 1U020 réis na terceira, e 1U360 reis na quarta classe, que fazem ao todo 3U400 réis, e huma soma de 54 contos, e 400U réis. Destes 16U bilhetes saõ 9U346 premios, entre os quaes importaõ os principaes, hum de 4.080U réis, hum de 2.040U reis, hum de 1.700U réis, dous de 1.020U réis, seis de 850U reis, sete de 680U réis, tres de 510U reis, nove de 340U réis, nove de 170U reis, cinco de 136U reis, dezasete de 68U réis, trinta e tres de 34U réis, oitenta, e tres de 17U reis, cento quarenta, e dous de 8U500 réis, trezentos de 5U100 reis, dous mil, e oitocentos de 4U520 réis, trinta de 4U080 réis, cento, e quarenta de 3U400 réis, os outros sam de 2U720 réis até 1U020 réis. A colecçam destas Sórtes se faz nas principaes Cidades de comercio. E nesta Cidade se acham as listas precizas, e os bilhetes em casa dos Senhores Hornmeyer, e Cluver as Pedras negras, e em casa dos Senhores Oquer, Carel, e Richter na rua das Flores. A primeira classe se tirará em 31 de Outubro, a segunda em 5 de Dezembro deste anno, a terceira em 9 de Janeiro, e a quarta classe em 13 de Fevereiro de 1747. Adverte-se aos curiosos, que se ha de receber o dinheiro, e distribuir os bilhetes até o ultimo de Novembro deste anno.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

Quinta feira 13 de Outubro de 1746.

HOLLANDA.

Haya 16 de Setembro.

SEUS nóbres, e grandes Poderes, os Estados da provincia de Hollanda, e Westfrisia, provendo a 9 do corrente todos os empregos civîs, e militares, que se achavam vagos, nomeáram tambem a Monf. *Jacob Gilles*, Secretario dos registos dos Estados Geraes das provincias Unidas, para ser Conselheiro Pensionario de Hollanda, e Westfrisia, em lugar do defunto *Antonio Van der Heim*; e a Monf. *Adam Adriano Van der Duyn*, Baram de *Sgravemoer*, primeiro membro dos Nóbres de Hollanda, para guarda do sêlo grande de Stadhouder, e Guarda mór do tombo dos feudos de Hollanda. O Secretario *Jacob Gilles* havia chegado de *Bredá*

 na

na tarde antecedente, e naquella manhan tendo huma conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes, para lhes dar conta das ſuas negociaçoẽs em Parîs, ſe lhe deu a noticia da ſua eleiçam.

Recebeu-ſe aviſo, de que o Marquêz de *Puiſieux*, nomeado por ElRey Chriſtianiſſimo para aſſiſtir ás conferencias, que ſe ham de fazer para regular os preliminares da futura paz, chegou a 8 do corrente a *Anveres*, donde déve paſſar a *Bredá*. A Imperatrîz Rainha tem nomeado ao Conde de *Caunitz*, Governador interino que foy do *Paîz Baixo Auſtriaco*, para aſſiſtir por ſeu Miniſtro Plenipotenciario nas meſmas conferencias; mas aſſegura-ſe, que eſte Conde ſe eſcuza de aceitar eſte emprego com o motivo dos ſeus achaques. O Baram de *Reichach*, Enviado extraordinario de Suas Mageſtades Imperiaes, recebeu a 10 hum Expréſſo de *Vienna*, que logo mandou partir para *Londres*.

As cartas de *Maſtricht* de 11 deſte mez dizem, que o Feld Marechal Conde de *Bathiani* viéra no dia 9 áquella Cidade, e ſe recolhêra a 11 para o exercito Aliado, que ſe achava acampado neſte tempo junto a *Dalêm*, onde o Principe *Carlos de Lorena* tinha eſtabelecido o ſeu quartel: que o General Conde de *Grune*, que manda hum corpo ſeparado de 12U homens, eſtava poſtado em *Rohremont*, e o General *Baroniay* no campo grande de *Vizet* com as tropas ligeiras. O Principe de *Waldeck* ſe avançou para a parte de *Maſtricht* com as tropas Hollandezas, acampando bem defronte da montanha de *S. Pedro* para cobrir aquella Cidade, e tornar a abrir a comunicaçam com a Baronîa de *Bredá*. As tropas Imperiaes, que ultimamente viéram de Alemanha com a artilharia, e pontoẽs, e acampavam junto deſta Cidade, ſe tem já incorporado no exercito, para onde tambem marchou o corpo de tropas Inglezas, que ultimamente veyo de Inglaterra, comandado pelo Brigadeiro *Houghter*. Dizem as meſmas cartas, que os Huſſares Francezes aparecem de

quan-

quando em quando a pouca diſtancia de *Maſtricht*, para reconhecerem o terreno, e obſervarem os movimentos dos Aliados.

GRAN BRETANHA.

Londres 20 de Setembro.

NO dia 29 de Agoſto, que ſe tinha determinado para a execuçam do Conde de *Kilmarnock*, e do Lord *Balmerino*, foram os Xarifes, ou Miniſtros de juſtiça deſta Cidade, acompanhados dos ſeus oficiaes, pelas 10 horas da manhan buſcar eſtes dous Senhores á Torre, e conduzîlos para a caſa, donde deviam ſer levados para o cadafalſo, que ſe tinha armado na praça da meſma Torre, aonde ſe achavam já deſde as 9 horas os ſeus caixoẽs cobertos de pano preto, e ſobre cada hum delles huma chapa de cóbre, em huma das quaes ſe achavam gravadas eſtas palavras: *Guilhelmo Conde de Kilmarnock degolado a 29 de Agoſto de 1746 aos 42 annos da ſua idade*; com huma coroa de Conde por cima, e ſeis pequenas nos ſeis angulos do caixam. No outro ſe lía eſta inſcripçam: *Arthur Senhor de Balmerino degolado a 29 de Agoſto de 1746 aos 58 annos da ſua idade.* Huma coroa de Baram em cima, e ſeis pequenas nos ſeis angulos. Quando eſtes dous Senhores ſahîram da Torre, o Governador, por cuja preſença elles paſſáram, diſſe, como ſempre ſe coſtuma, eſtas palavras: *Deus abençôe ao Rey Jorze.* O Conde de *Kilmarnock* confirmou eſte vóto inclinando a cabeça; mas o Lord *Balmerino* gritou, dizendo: *Deus abençôe o Rey Jaques.* Subiu o Conde veſtido de negro ao cadafalſo, acompanhado dos Xarifes, e de Monſ. *Forter*, Miniſtro, e Capelam da Torre. Fez ao povo, que o cercava, huma pequena prática, em que ſe reconheceu culpado para com o Rey, e para com a pátria, teſtemunhando hum grande arrependimento, e huma firme reſignaçam. Entreteve-ſe depois algum tempo com o Miniſtro, e depois que ſe lhe fez o ſinal, o executor da juſtiça lhe cortou a cabeça de hum ſó golpe.

Foram logo os Miniſtros buſcar ao Lord *Bâlmerino*, que apareceu veſtido com a ſua farda de oficial de guerra de pano azul forrado de vermelho: ſubiu pela eſcada muy reſoluto, e com o ſemblante de homem, que hia para alguma féſta. Leu o letreiro do ſeu caixam, e deu aos Xariſes hum papel eſcrito, no qual declarava haver eſtado no Conſelho, onde ſe lhe propoz, ſe ſe deviam matar todos os prizioneiros Inglezes, e votára que ſim; e depois de haver dado ao guarda da Torre o dinheiro, que tinha, elle meſmo ſe deſpiu, e poz o veſtido ſobre o ſeu caixam, e logo com o módo mais intrepido ſe poz em poſtura de receber a mórte ſem admitir Padre Cathólico, nem Miniſtro Proteſtante. Errou o executor o primeiro golpe, deulhe ſegundo no peſcoço com tanta força, que o fez cair, e havendo-ſe levantado outra vez, lhe cortou a cabeça com o terceiro golpe.

Havia chegado prezo de *Eſcócia* a 26 o Lord *Lovat*, e no meſmo dia foy metido na Torre. Acham-ſe prezos nas cadeyas de *Carlila* 350 Eſcocezes rebeldes, entre oficiaes, e ſoldados; e por ſe evitar tanta efuſam de ſangue, ſe reſolveu tirar delles 20 ſoldados, para ſe lhes fazer o procéſſo, e que os mais vam degradados para ſempre para as ilhas da América. Tem-ſe dado já aos prezos a cópia dos libélos intentados contra elles, advertindo-os, de que ſe ponham prontos a ſer julgados a 20 deſte mez. Os oficiaes, e mais chéfes, que eſtam prezos, ſerám citados a 21, 22, e 23, para ſe lhes fazerem os ſeus procéſſos. Os montanhezes de Eſcócia deſde muito tempo a eſta parte ſe acham tranquilos, e ſe nam fála já em ſe haver viſto partida alguma de Rebeldes, de que ſe entende, que o ſeu chéfe ſe tem retirado, ou que ſe acham ocultos em alguns lugares inaceſſiveis; e como ſe nam fála já tambem no filho do Pertendente, todos ſe perſuadem, que elle ſe retirou há muito tempo, e aſſim tem ceſſado as diligencias, que ſe faziam para colhêlo.

As tropas, que eſtam no *Forte Auguſto*, ficarám acam-

campadas ainda algum tempo por prevençam para acudîrem, onde forem necessarias. Tem-se expedido ordens para se preparar trigo, e fêno, e os mais provimentos precizos para a sua subsistencia. Estas tropas sam comandadas pelo Lord *Loudon*, e se compoem do seu regimento, e 17 companhias de milicias de alguns dos Tribus afeiçoados. O Coronel *Macdonal*, filho primogenito do Lord *Lovat*, se foy render ao Conde de *Albemarle*, que o mandou conduzir a *Invernesse* com os 50 homẽs, que tinha cõsigo. A mayor parte do povo comum de diferentes Tribus se tem vindo submeter, e entregar as suas armas. Nomeou ElRey ao Conde de *Albemarle* (que tem a patente de Tenente General) para ser Comandante em chéfe das suas tropas no Reino de *Escócia*.

O terceiro batalham do primeiro regimento das guardas de pé, e o segundo do segundo regimento, que fazem hum corpo de 1U800 homẽs, tem ordem de estarem prontos para se embarcarem ao primeiro aviso. O regimẽto dos Espingardeiros de *Galles*, e mais 7, tem recebido as mesmas ordens; e estas tropas, que se entendia deviam passar a *Flandres*, se assegura ser destinadas para alguma expediçam extraordinaria, confórme a resoluçam, que se tomou em hum grande Concelho, que estes dias se fez em casa do Conde de *Harrington*. O Almirante *Lestock* se fez a 4 á véla da bahia de *Santa Helena* com a armada, que está ás suas ordens, e os navios de transpórte. O Almirante *Anson* sahiu a 7 do porto de *Spithead* com 7 náus de guerra, e hum brulóte, para ir cruzar no Canal. O Almirante *Lestock* foy visto a 6 com a sua armada entre a ilha de *Wight*, e *Santo Albano*. O Almirante *Matheus* entregou no Concelho de guerra, que ultimamente se ajuntou na náu *Deptfort*, a sua repósta á acusaçam intentada contra elle, e pediu tempo para produzir as suas testemunhas; o que lhe foy concedido. Chegáram a *Spithead* 6 náus da Companhia da India, huma vinda da *China*, 2 de *Bengala*, 2 do fórte de *S. Jorze*, e huma de *Bencolen*, as quaes

fe feparáram na altura da ilha de *S. Lourenço* de outra náu, que vinha da *China*, e fe efpéram ainda efte anno mais 2 de *Bengala*. Recebeu-fe por efta via carta do Comandador *Barnett*, com data de 9 de Janeiro no caminho de *Madrês*, e diz que a 9 de Novembro fe ajuntáram com elle as 2 náus *Prefton*, e *Lively*; e que mandando-as cruzar fobre a ponta de *Palmiras*, lhe fucedeu, o que elle efperava, que era tomar todos os navios Francezes, que eftavam carregados no rio *Ganges*, a faber: o *Heureux* de 600 toneládas, 18 péças, e 100 homens, comandado pelo Capitam *Francifco Mitard*, e carregado em *Surrate* com algodam. O *Chardanagor* de 650 toneládas, 18 péças, e 100 homens, Capitam *Du Caffe*, carregado em *Baffora* com fal, cóbre, e algumas balas de fazendas. O *Dupleix* de 380 toneládas, 12 péças, e 70 homens, Capitam le *Blanc*, carregado em *Moca* com café, e fal. Efte Comandador *Barnett* fe achava ainda a 5 de Fevereiro com a mayor parte da fua efquadra com boa faude á vifta de *Pondicherry*; e na fua carta de 2 do próprio mez efcreveu, que a fua chegada áquelle fitio tinha feito fufpender o defignio, que os Francezes haviam formado de irem atacar o fórte de *S. David*: que para efte efeito tinha fahido de *Pondicherry* com perto de 1U homens, entre os quaes havia 400 Européos de infanteria regulares, e 40 caválos, e todo o mais numero eram Negros de diferentes caftas, e alguma artilharia: que havendo chegado a huma milha de diftancia do fórte de *S. David*, o Governador lhe mandára pedir a elle, que o focorrêffe; mas como tinha noticia, que o inimigo efperava 4 navios, entendeu que efta marcha fora fingida, para o tirar a elle do caminho, donde os podia tomar; e affim mandára fómente ao Governador a náu *Delphin* com os finaes, que lhe devia fazer, fe cõtinuaffe no receyo de fer atacado; e para ter ao inimigo em receyo, ancorára ao Nórte da praça, e mandára todos os feus bótes a fondar a praya para o perfuadir, a que intentava fazer hum defembarque, para lhes ir aprefentar

ſentar batalha: que eſte fingimento teve todo o efeito, que elle eſperava; porque os Francezes levantáram repentinamente o campo, e com marchas forçadas ſe foram meter dentro na ſua praça, ficando aſſim o fórte de *S. David* livre por agora do receyo, que tinha de ſer ſitiado. As 2 náus *Medvay*, e *Lively*, depois de haverem cruzado algum tempo, ſe foram ajuntar a 31 de Janeiro cõ o meſmo Comandador, levando comſigo aprezado o unico navio Francêz, que elle tinha ouvido, que andava na India a corſo, chamado a *Expediçam*, comandado pelo Capitam *Leſquien*, com 14 péças, e 58 homens, todos gente reſoluta. Tomáram-ſe tambem 3 chalûpas, e hum patacho de aviſo, que hia de França, o qual ſe combateu 3 horas com huma náu de 60 péças, antes que ſe rendeiſe.

A 8 ſe publicou huma ordem de Sua Mag., para que no dia 20 do mez próximo ſe faça huma acçam ſolemne de graças pela total extinçam dos Rebeldes de Eſcócia. Chegou de Alemanha a noſſa Princeza, mulher do Principe Federico de Haſſia. Apeou-ſe em *Whiſtehall*, onde foy recebida pelo Duque de *Cumberlardia*, que a conduziu logo a *Kenſington* a falar ao Rey; e logo concorreu grande numero de Senhores, e Damas, para cumprimentarem a Sua Alteza Real, que partiu a 8 com a Princeza *Carolina* para as Caldas de *Rath*.

FRANÇA.

Parîs 9 de Setembro.

OS Principes, e Princezas foram na manhan de 5 do corrente aſſiſtir á ceremónia do enterro de Madama a Delphina. Foram tambem Madamas de França, para fazerem as honras, e a Senhora Duqueza de *Chartres* para repreſentar Madama *Maria Luiſa Victoria*, que eſtá em *Frontevraul*. Concorrêram tambem o Parlamento, o tribunal dos Contos, e os mais tribunaes Reaes, para o que foram convidados da parte do Rey na Quinta feira precedente pelo Marquêz de *Dreux*, Gram Meſtre das ceremónias.

O Rey, acompanhado de Monſ. Delphin, ſe recolheu a 7 do corrente de *Choiſy* a Verſailles, e no meſmo dia ſe aliviou o grande luto, que a Corte trazia por Madama a Delphina. Chegáram de *Flandres* as equipagens de Sua Mag., e ſe eſpéram á manhan a companhia dos moſqueteiros alvadios. Sua Mag. trabalha continúamente com os ſeus Miniſtros.

Os ultimos aviſos, que a Corte tem recebido do Paîz Baixo dizem, que o Marechal Conde de *Saxónia* tinha levantado

o cam-

o campo a 4 para se chegar a *Mastricht*, afim de observar os inimigos, que marchavam pela parte direita do *Mosa*: que a Cidade de *Namur* se acha investida por 61 batalhoẽs, e 48 esquadroẽs, comandados pelo Conde Principe de *Clermont*, que terá a direcçam do sitio, e por subalternos aos Tenentes Generaes de *Segur*, *Chazeron*, *Chabannes*, *Villemur*, *Putange*, *S. Jal*, e *Louvendahl*, e 23 Marechaes de campo. Ham de se lhe fazer 3 ataques, de que hum será comandado pelo Conde de *Segur*. Destinam-se para este sitio 150 péças de artilharia, e 45 morteiros. Entende se, que se lhe poderá abrir a trincheira na noite de 10 do corrente.

A 27 do mez passado houve hum encontro, em que se debateu muito o vencimento cõ os inimigos, que tinham formado o designio de nos apanhar hum cõsideravel comboy de pam, que hia de *Bruxellas* para o nosso exercito, só com a escolta de 1U500 homẽs. Noticioso o Marechal de *Saxónia* deste intento, destacou 15U homẽs para o segurar. Atacáraõ as nossas tropas o destacamento dos Aliados, e o rechaçáram; mas o excessivo valor das nossas guardas do corpo, e da gente de armas, que hiam neste reforço, os levou tam longe, que chegáram a huma parte, onde os inimigos tinham escondido huma bateria de 6 canhoẽs carregados de cartuxos de bála miuda, que lhes matou muita gente, e entre ella Monf. de *S. Clair*, e de *Tracy*, Brigadeiros, e oficiaes das guardas do corpo, e 4 oficiaes da gente de armas. Foram muitos os feridos, e nam poucos, os que os inimigos nos fizéram prizioneiros.

As cartas de Italia dizem, que as tropas do Rey, que se entendia voltavam para França, tivéram ordem de ficar no Estado da Républica de *Genova* juntamente com as de Hespanha. Acrecentam, que o Rey de *Sardenha* estava em marcha para *Savona*; e que a Républica de *Genova* manda Deputados a muitas Cortes estrangeiras para solicitar a paz.

Tambem asseguram alguns, que o Principe *Duarte*, filho mais velho do Pertendente, chegou de Escócia á cósta de Flandres, e desembarcou felizmente em *Blanckenberg*, junto a *Ostende*, acompanhado do Coronel Irlandêz *Osolivan*, e 4 Senhores Escocezes: que depois que chegou a França, se tem achado muy doente, mas que já vay convalecendo.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 42

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Outubro de 1746.

ITALIA.

Napoles 30 de Agoſto.

PUBLICOU-ſe neſta Cidade huma relaçaın individual da batalha dada a 11 do corrente na ribeira do *Tidone*, pouco diſtante da Cidade de *Placencia*, em que ſe atribue toda a ventagem ao exercito das tres Coroas. Chegou depois ſegundo Expréſſo da Lombardîa com aviſo, de que eſte exercito victorioſo ſe tem poſto em marcha de *Voghera* para *Tortona*. Eſta circunſtancia, e os grandes movimentos, que vemos, nos perſuadem a duvidar da verdade deſta noticia. Tem-ſe obſervado, que ſe fazem Conſelhos ſobre

Conſelhos; que ſe cuida em prover com mais eficacia a ſegurança do Reino. Mandou-ſe o Comiſſario Mauri á provincia da Terra de Labor para ajuntar todos os mantimentos, que nella ſe pudérem deſcobrir, e depoſitálos em armazens, para os ter prontos, por tudo o que póde ſuceder. Tem-ſe mandado Engenheiros a *Capua*, e a *Gaeta*, para verem as fortificaçoẽs daquellas duas fortalezas, e as pôr em eſtado de defenſa.

Dos deſpachos de tódos os correyos, que chegam da *Lombardía* em grande numero, ſe guarda hum grande ſegredo, e ſe repetem as conferencias no paço, e ſó ſe publica, que o meſmo exercito ſe vay retirando para as fronteiras de *Genova*. Fála-ſe em reforçar com muitos batalhoẽs as milicias do Reino: tem-ſe expedido ordens, nam ſó para completar todos os regimentos, mas para acrecentar alguns homens a cada companhia. Fazem ſe lévas nóvas de gente com bom ſucéſſo: enchem-ſe os armazẽs de *Capua*, *Gaetta*, e outras praças; de módo, que todas eſtas diſpoſiçoẽs indicam receyos, de que eſte Reino ſeja atacado.

Florença 3 de Setembro.

AS tropas Toſcanas ſe acham no território de *Piza* prontas a marchar, e ſó eſperam as ordens do Principe de *Lichtenſtein*, para ſahirem dos ſeus quarteis. Na *Lunegiana* ſe prepáram quarteis em *Pontremoli*, e *Trevijano*, para hum corpo de 5 U homens, que alí ſe eſpéram da Lombardía. A guarniçam Heſpanhóla, que eſtava no caſtélo de *Monte Alfonſo* no Condado de *Graſignana*, e ſe compunha de 800 homens, ſe tem poſto em marcha para ſe reunir ao ſeu exercito.

Os aviſos de *Liorne* dizem, que as 4 náus de guerra Inglezas, que eſtavam ſurtas naquelle porto, ſe tinham feito á véla a 22 para a cóſta de *Genova*, donde ſe eſcreve, que há huma conſternaçam geral naquella Cidade por cauſa da viſinhança dos exercitos Auſtriaco, e Piamontez, que a ameaçam de entrar por varias partes no território da Republica.

As galés de *Sardenha* se apoderáram de 2 falúas Napolitanas, que tinham sahido de *Liorne*, e levavam a bórdo mercadorías, que os nossos negociantes mandavam para a feira de *Salerno* no Reino de Napoles, e as levaram a *Portoferrajo*. Avalia-se esta perda em 30U patacas.

Estas galés tem recebido ordem de navegar para os máres de *Genova*, e o Consul Britanico, que aqui reside, recebeu hum Expresso do exercito Piamontez com huma ordem do Rey da Gran Bretanha, pela qual ordena ao Cabo da esquadra *Townshend* para passar á mesma parte com todas as náus de guerra, que comanda. O Marquêz *Silva*, Consul de Hespanha em *Liorne*, tem fretado todos os navios Napolitanos, e os mais, que pode achar naquelle porto, para os mandar a *Genova*, para onde se tem já feito muitos á véla; e se diz sam destinados a servir as tropas Hespanhólas, que estam nas terras daquella Républica.

Acqui 26 de Agosto.

O Exercito do Rey de Sardenha levantou o seu arrayal de *Rivalta* a 23 do corrente, e chegou hontem ás visinhanças desta Cidade, onde se lhe ajuntáram 12 batalhoens Piamontezes, que formavam parte do corpo, que comanda o General Conde de *Brown*. Sua Mag., que tinha sahido do exercito no mesmo dia, que elle se poz em marcha, foy a *Alexandria*, onde chegou perto da noite, e no dia seguinte foy a S Salvador ver Sua Alteza Real o Duque de Saboya seu filho, que se acha melhor; e se espéra, que brévemente se achará em estado de vir para o exercito. ElRey se espéra hoje aqui, e se entende, que as tropas se porám á manhan em marcha, e se avançarám para *Savona*. A cavalaria, destinada a seguir a Sua Mag. no Estado de *Genova*, consiste em 400 Dragoẽs, 300 Hussares, 200 guardas de corpo, e todos os Cravineiros. A infanteria he de 36 batalhoẽs. Os 5 regimentos Piamontezes, que estavam em *Tortona*, quando os inimigos rendêram aquella Cidade o anno passado, se espéram a 3 do

 mez

mez próximo em *Millesimo*, no qual dia se acaba o termo, que se lhe impôz; e poderám tornar outra vez a servir confórme o theor da sua Capitulaçam.

Acqui 31 de Agosto.

HAvendo ElRey com efeito voltado ao seu exercito a 27, o poz em marcha a 28, mas nam pode avançar muito naquelle dia, assim pelo escabrozo dos caminhos, como pelos rodeyos, que foy necessario fazer para nam ir pela Veiga, que estava impraticavel; e assim aquella jornada, como a do dia seguinte, foram muy trabalhosas. Hontem chegou o exercito a *Dego*; entende-se que chegará hoje a *Cairo*, ao pé do monte *Apenino*, aonde se ajuntará com o corpo de tropas, que comanda o Marquêz de *Balbian*; e que á manhan entrará no Estado de *Genova* para proseguir o seu caminho direito a *Savona*.

Assegura se que o Marquêz de *Mirepoix* se acha nas visinhanças daquella Cidade com 8, ou 10 batalhoens, e algumas péças de artilharia, para disputar a passagem ás nossas tropas nas gargantas dos montes, por onde dévem desfilar. A guarniçam de *Savona* he numerosa, e está provìda de tudo, quanto he necessario para huma vigorosa defensa. De *Novi* se avisa, que o General Marquêz de *Botta* está doente, e por esta causa ficou naquella Cidade com hum batalham, e 2 regimentos de Dragoẽs. Acrecenta-se que a mesma Cidade pagou ao exercito unido de Austria, e Sardenha 50U zequinos, de que os Piamontezes recebêram 30U, e os Imperiaes 20U.

Campo do Rey de Sardenha em Cairo *de* Monferrato *2 de Setembro.*

O Exercito Piamontez se levantou do campo de *Dego* a 31 do mez passado, e chegou a este campo perto da noite; e achando-se as tropas muy cançadas das penosas marchas, que tem feito desde *Acqui* atéqui, julgou Sua Mag. conveniente, que se detenham neste campo alguns dias, para que possam restabelecer-se do trabalho, e por-

e porque tambem he necessario mandar vir a artilharia de *Ceva* antes de se pór em movimento.

Soubémos hum destes dias, que a cavalaria Hespanhóla tem chegado á fronteira do Condado de *Niza*, e que o Marechal de *Maillebois* acampava com as suas tropas em *Lezo*, entre *Vado*, e *Savona*; que havia metido hum batalham nesta ultima Cidade, e feito ocupar com as suas tropas varios póstos nas montanhas da fronteira de *Monferrato*; mas agora se espalha a vóz, de que as tropas Francezas tem abandonado todos estes póstos, e que se vam retirando para o Condado de *Niza*.

Chega a este momento hum oficial, despachado de *Novi* pelo Marquêz de *Botta*, para trazer a noticia ao Rey, de que o General Conde de *Brown* se apoderou hontem pela manhan do passo da *Boqueta* depois de huma resistencia de algumas horas: que as tropas, que o guardavam, foram expulsas de varios reductos, e inteiramente dispersas: que os Imperiaes se avançáram depois, e encontrando a huma milha da *Boqueta* hum corpo de tropas inimigas, o destroçáram, e chegáram perto da noite a *Ponte Decimo*.

Campo do exercito Imperial em Lagnasco 4 *de Setembro.*

CHegou o Marquêz de *Botta* a 25 do passado junto a *Novi* com o grosso do exercito Imperial; e havendo-se ajuntado naquelle campo com o corpo do General *Brown*, se resolveu em hum Concelho de guerra fazer com hum destacamento suficiente o sitio de *Gavi*, e penetrar com outros o Estado de *Genova*. Na conformidade desta resoluçam foram destacados a 26 os Generaes *Nadasti*, e *Maquire*, com as suas tropas ligeiras, 8 companhias de granadeiros, e 200 cavállos, os quaes se avançáram até *Voltaggio*, onde chegáram, e se estabelecêram a 27. O Principe *Piccolomini*, encarregado de sitiar *Gavi*, marchou a 28 com o destacamento, que para este efeito se poz á sua ordem.

A 29 ſe poz em marcha o General Conde de *Brown* por *S. Chriſtovam* com 19 batalhoēs, e 13 companhias de granadeiros, e no meſmo dia marchou o Marquêz *Novati* com 17 batalhoēs, e 9 companhias de granadeiros por *Serraval*, e *Centurianna*, para ir ſahir a *Voltaggio*; e alêm deſtas 4 colunas, comandadas pelos Generaes *Nadaſti*, *Piccolomini*, *Brown*, e *Novati*, houve outra quinta coluna, que marchou ſobre o ládo eſquerdo. Neſta fórma ſe encaminháram a ganhar o importante poſto da *Boqueta*. O Conde de *Brown*, que teve a direcçam do ataque, repartiu a ſua coluna em 3 córpos, de que deu o comandamento aos Generaes *Maquire*, e *Meligni*, para operarem, hum pela parte direita, outro pela eſquerda dos desfiladeiros. O General *Novati*, que comandava o terceiro, atacou aos inimigos pela fronte. Eſtes tinham 24 companhias de granadeiros, 40 piquetes Heſpanhoes, e Francezes, e muitos mil Milicianos Genovezes, os quaes guarneciam a boca, e bordavam as entradas das outras gargantas. O General *Meligni* ganhou as eminencias da parte eſquerda, e *Novati* aſſaltou a vanguarda dos contrarios, que fizéram ao principio alguma reſiſtencia, porêm nam acontinuáram; e deſanimados pela ferocidade, e conſtancia, que vîram nas tropas do General *Novati*, abandonáram aquelle grande poſto com a artilharia; de módo, que a famoſa *Boqueta*, que até o tempo preſente nam havia ſido ganhada por nenhuma Naçam, ſe viu no primeiro de Setembro forçada pelas vitorioſas armas da Imperatrîz Rainha. Proſeguîram eſtas a ſua empreza, ſeguindo os inimigos até campo *Morone*, e *Ponte Decimo*, onde o General Conde de *Brown* reuniu toda a ſua gente para continuar a marcha em ſeguimento dos inimigos, até chegar ao groſſo das ſuas forças, que ſe achavam naquelle dia em *S. Pedro de Arena*. Neſte, em que o General *Brown* entrou no território da Républica, fez a Cidade de *Novi* hum preſente de 1U zequinos aos Soldados, e de 8 onças de arroz, e 4 de toucinho por cabeça, e ficáram

deſde

desde entam as tropas tam contentes, que já em todo o exercito nam há, quem deserte, nem quem fique cançado nos caminhos. Entendiamos, que esta passagem, que sempre foy tida pela chave da Cidade principal da República, nos custaria alguns mil homẽs; porêm só perdemos 300, entre mórtos, e feridos.

A 2 do corrente marchou o General *Brown* até *Lagnasco*, e campo *Morone*, onde o Marquêz de *Botta*, que tinha ficado em *Novi* molestado, chegou com a sua cavalaria, depois de haver despachado para *Vienna* hum filho do General *Vettes* para levar a noticia deste grande sucésso, em que só os Imperiaes tiveram a gloria. Houvera-se podido chegar até *Genova*, mas como a Républica enviou Deputados a este General supremo, mandou elle fazer alto ao exercito; contentando-se de mandar alguns destacamentos para picarem a retaguarda dos Hespanhoes, e Francezes, e lhes tomar as bagagens, que a precipitaçam da sua fuga lhes nam permitia levar.

Os Imperiaes começáram a 30 do mez passado a bater a fortaleza de *Gavi* com 10 canhoens de 32 libras de bála, que o Rey de Sardenha lhes mandou vir de *Alexandria* com 10 morteiros, e quantidade de muniçoens de guerra. No dia seguinte lhe lançáram muitas bombas, e esperamos receber brévemente a nóva do seu rendimento. A Cidade de *Tortona* está muy estreitamente bloqueada.

Milam 7 de Setembro.

AS ventajosas consequencias da batalha de *Rottofreddo* vam manifestando cada dia mais a importancia daquella gloriosa acçam. Nam sómente tem os inimigos abandonado o Estado de *Milam*, e as comarcas de *Placencia*, e *Pavia*; mas tudo quanto na Lombardìa dominavam, excépto a praça de *Tortona*, e com grande precipitaçam se foram retirando para as montanhas de *Genova*. As nossas tropas os foram perseguindo, sem lhes deixar tomar o folego; aprizionando-lhes hum grande numero de gente, e apanhando-lhes, nam só quantidade de

bagagens, mas alguma artilharia. O General Conde de *Brown* forçou a passagem da *Boqueta*; e avançando-se até *Langasco*, fez alto para esperar o Marquéz de *Botta*, que chegou de *Novi* a 4; e no dia seguinte recebeu 4 Deputados da República de *Genova*, que depois de ter com elles conferencias, se recolhêram á sua Cidade com alguns Generaes Austriacos.

As tropas, que tinham ficado em *Cremona*, *Pizzighitone*, *Guastala*, *Modena*, e *Parma*, se puzéram em marcha para irem reforçar o exercito Austro-Sardo, que penetrou por tres partes nos Estados de *Genova*, para fazer sahir delles os inimigos, porque de *Savona* para cá já nam há Hespanhoes, nem Francezes, nem Napolitanos.

A nóva do rendimento da fortaleza de *Gavi*, que aqui se deu por certa, se nam confirmou. O Principe *Piccolomini*, que foy encarregado de a sitiar, a investiu a 28. No dia seguinte recebeu a artilharia destinada para esta operaçam; e a 30 de Agosto a começou a bater com 3 baterias. Cortou-se-lhe toda a comunicaçam com *Genova*, e os ataques se avançam tam vigorosamente, que esperamos se renda com muita brevidade, pois falta á sua guarniçam toda a esperança de socorro. O General *Palaviccini*, que se mandou conduzir a esta Cidade com o pretexto de se curar da ferida, que recebeu na batalha de *Rottofreddo*, se acha já convalecido da sua queixa, que por politica fingiu ser mayor, afim de nam parecer author das hostilidades, que os Imperiaes poderiam cometer contra a Cidade de *Genova*, onde naceu. O General *Keil* se acha totalmente convalecido da ferida, que recebeu na batalha de *Placencia*, e vólta para o exercito do Marquéz de *Botta*, por ordem expréssa da Corte de *Vienna*. O Principe de *Lichtenstein*, já livre da sua queixa, alcançou licença para ir a *Vienna*, mas espéra voltar brévemente a tomar o comandamento do exercito; e por esta razam nam léva comsigo a Princeza sua esposa, que o fica esperando nesta Cidade. A Condessa *Biancani* oferece todos os seus bens,

que

que ſam muy conſideraveis, por ſalvar a vida do Conde ſeu marido, que ſe acha carregado de ferros em huma enxóvia, e tratado com tanto rigor, que o Carcereiro nam quiz aceitar a cama, que a meſma Condeſſa lhe mandava á prizam, e eſta trabalha em ganhar a benevolencia da principal Nobreza deſte paíz, para que queira interceder por elle.

Os Comiſſarios do Imperador tomáram póſſe do Ducado de *Guaſtalla*, como feudo do Imperador, que vaga pela mórte do ultimo Duque, que faleceu ſem filhos. Ordenou tambem S. Mag. Imp., que ſe puzéſſem em ſequeſtro as rendas dos bens livres, que aquella caſa poſſuhia no Ducado de *Ferrara*, para por elles ſe pagarem as ſuas dividas. Dizem que a Duqueza viuva, que he da caſa de *Holſacia-Sonderburgo*, irá fazer a ſua reſidencia em *Vienna*.

Genova 5 de Setembro.

OS Imperiaes ſe apoderáram no primeiro deſte mez por força da paſſagem da *Boqueta*, e coroáram com as ſuas tropas todas as alturas eminentes a eſta Cidade. Os Heſpanhoes, que eſtavam deſta parte, ſe retiráram, tanto que ſoubéram, que ellas vinham chegando á planície; e aſſim eſtes, como os Francezes, continuáram a retirar-ſe para o Poente, depois de haverem embarcado todos os ſeus efeitos, e tantos mantimentos, e muniçoẽs de guerra, quantos lhes foy poſſivel. Os Imperiaes ſe avançáram antehontem até *Rivalta*, e hontem chegáram alguns dos ſeus deſtacamentos até o arrabalde de *S. Pedro de Arena*. Vendo o Governo, que a República ſe achava deſamparada dos ſeus Aliados, a favor dos quaes tinha obrado a fineza de romper o ſocego, em que ſe achava, e contribuir com tropas, artilharia, muniçoens, mantimentos, e dinheiro, para os ajudar nos ſeus intereſſes, julgou que na preſente conjuntura nam podia tomar mais conveniente reſoluçam para vingar o ſeu reſentimento, e ſegurar a ſua liberdade, que mandando-ſe pôr na obediencia de S. Mag. Imp.

Imp. Deputou para este efeito os Senadores *Agostinho Grimaldi*, *Reinero Grimaldi*, *Cezar Cattaneo*, e *Agostinho Gavotto*, para irem oferecer esta submissam ao Marquêz de *Botta*, General das tropas Austriacas, e declarar-lhe, que a Républica se rendia á discriçam de Sua Mag. Imp. com as suas praças, fortalezas, e castélos, e tudo o mais a isto pertencente; e que se ainda lhe era permitido pedir alguma graça, nam pedia outra mais, que a da conservaçam da sua liberdade, e nam ser obrigada a receber tropas na sua Cidade principal. O Marquêz de *Botta* os recebeu cõ agrado, e lhes concedeu em parte, o que pertendiam, contentando-se só com lhe entregarmos huma das pórtas da Cidade, até receber ordem da Corte de *Vienna* do módo, com que nesta matéria devia proceder. Entretanto os Genovezes sam tratados com grande urbanidade por todos os Alemaẽs, e o Marquêz faz observar huma disciplina tam exacta ás suas tropas, como se estas se achassem dentro na Corte de Vienna, de módo, que até o presente nam há motivo algum para se queixar dellas. A Républica ordenou a todas as suas tropas, e milicias, que se retirassem de todos os póstos, que tinham ordem de defender, e de em nenhuma parte fazer a menor resistencia aos Imperiaes, antes os receber, como seus amos, e amigos. O Marquêz *Joam Bautista Mari* partiu já para *Vienna* com ordem de apressar a sua viagem.

O Marquêz de *Castellar* tinha partido desta Cidade a 21 de Agosto com duas falúas, que o conduzîram a *Marselha*, donde passará a *Barcelona*; e dizem que depois irá governar a ilha de *Malhorca*. O Conde de *Gages* se embarcou tambem para França a curar-se de huma fistula lacrimal, que tem há muitos annos. Assegura-se que o Rey de *Sardenha* chegou a *Savona*; e que está batendo actualmente o castélo. O Infante D. Filipe se determinava embarcar em *Sestri* a 2 do corrente para *Vila franca*; mas dando-se-lhe a noticia, de que andavam cruzando naquella cósta algumas náus de guerra Inglezas, tomou a resoluçam de fazer a sua viagem por terra.

SA-

SABOYA.

Chambery 8 de Setembro.

O Conde de *Sada*, Governador deste paiz pela Coroa de Hespanha, ajustado com Monf. de *Mercieux*, Comandante do Delphinado, tomam todas as medidas necessarias, para que os *Vaudezes*, que tem decido ao Condado de *Morianna*, animados cõ os bons sucéssos do Rey de Sardenha, os nam acometam de repente, e os achem desprevenidos. Todas as tropas Hespanhólas, que estam neste Ducado, tem ordem de se ajuntar em *Monmelian*, para onde já tem ido os 3 regimentos Esguizarros, que estavam em *Annecy*. Mandam-se vir de *Granoble* muitas péças de artilharia com huma grande quantidade de muniçoens de guerra, que sóbem em barcos pelo rio *Isere*. Dizem que 3 regimentos Francezes, que estam em *Brianson*, tem ordem de vir reforçar este campo, que se fórma em *Monmelian*, praça na fronteira da Saboya, junto á raya do Delfinado. Entende-se que França determina cõservar Saboya para o Infante D. Filipe até a paz. Veremos se Sua Mag. Sardiniense, que se acha já no Condado de *Niza*, convém em nos ver continuar vassálos dos seus inimigos.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Outubro.

NA Terça feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhan teve a primeira audiencia de Suas Magestades, e Altezas o Excelentissimo Senhor Duque de Souto-mayor, Embaixador extraordinario de Hespanha.

No Domingo 16 se celebrou na Igreja do Real mosteiro de S. Domingos desta Cidade o Auto público da Fé com a solemnidade costumada; assistindo a elle o Rey nosso Senhor, o Principe nosso Senhor, e os Serenissimos Senhores Infantes.

O Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, atendendo á grande decencia, com que se acha adornada a Igreja de *S. Joam da Boavista de Palma*, de que he Padroeiro o Illustris., e Excelentis. Senhor Conde de *Atouguia*; e a desconsolaçam, com que viviam os moradores daquella vasta freguezia, privados de ter nella o Santissimo Sacramento, conecedeu ás suas instancias licença para que o Rev.

Prior

Prior o pudesse colocar na Capéla mór da mesma Igreja, o que se fez a 2 do corrente com a solemnidade, e pompa, que nunca se viu naquellas aldeyas; expondo primeiro o Senhor em hum decentissimo trono; celebrando a Missa o Rev. Doutor José de Basto da Cunha, Vigario Geral de Lamego; prégando de manhan o Rev. P. M. Ignacio Borges da Companhia de Jesus, Lente actual de Theologia do seu Colegio da Universidade de Coimbra, irmam do Rev. Prior. De tarde houve huma devotissima procissam, em que o mesmo celebrante levou o Senhor, e o recolheu no seu novo Sacrario; e se deu fim a este pio, e solemne acto, prégando elegantissimamente de Missam sobre estas circunstancias o M. R. P. Manuel Nogueira da Companhia de Jesus, Procurador geral do Priorado de S. Jorze do Colegio, e Universidade de Evora, irmam do Excelentiss., e Reverendiss. Senhor Bispo de S. Paulo.

Na vila de *Paredes*, situada na comarca de Pinhel, da Diocesi de Lamego, edificou o Desembargador, e Cavaleiro da Ordem de Christo José de Azevedo Vieira junto ás suas casas huma Capéla pûblica, fabricada á Romana, com tres altares, e dedicada á Assumpçam de N. Senhora: a melhor, e mais sunptuosa da provincia, por ser toda fabricada de marmore fino descoberto na parte, onde todas as mais pedreiras eram de obra grôssa. Na qual depois de benta com todas as solemnidades, que o Ceremonial ordena, fez colocar, e expór á veneraçam pûblica dos fieis os córpos dos Santos Martyres, *Paulo*, e *Felix*, com hum Santuario de 1U771 reliquias, em que há muitas insignes, e huma do Santo Lenho de consideravel grandeza; o que tudo conservava no Oratorio particular das suas casas, onde já concorria muita gente a venerálas, alcançando pela intercessam dos Santos, a que pertencem, muitos beneficios. Fez-se esta colocaçam com grande solemnidade no dia 25 de Setembro com hum concurso tam innumeravel de gente de toda a graduaçam das terras circunvisinhas, e de outras distantes, que excedia á da feira de Viseu, que he a de mayor afluencia: e assim fica logrãdo a vila de *Paredes* o mayor Santuario, que há em toda a Diocesi de Lamego, nesta primorosa Capéla que o seu fundador fez cabeça do morgado, que instituiu, e anexou ao de *Vargeas*, que possue seu genro, e parente Manuel Rebelo de Sousa, e Azevedo, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, com a legitima varonîa dos Senhores do Couto de Azevedo, e S. Joam de Rey.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

Quinta feira 20 de Outubro de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 11 de Setembro.

IMPERADOR se espéra de *Hollitsch* a 15 do corrente. A Imperatrîz continúa com bom sucésso na sua prenhêz, e se fez sangrar já por prevençam. Veyo a 6 a esta Cidade, e assistiu na Capela do paço Imperial ao terceiro oficio, que tem mandado fazer este anno pelas almas dos soldados, que morrêram nos seus exercitos. Viu depois os Principes seus filhos, e voltou para *Schonbrun*. Chegam todos os dias correyos dos nossos exercitos, e das Cortes dos Aliados, cujas noticias dam lugar a frequentes conferencias. Chegou hum Expresso da Italia com a noticia, de que as tropas Imperiaes ganhâram a 2 do corrente o famoso passo da *Boqueta*, e que se tinham

nham

nham posto em marcha para *Genova*. Espéra-se a todo o momento segundo Expréſſo com aviso, de que aquella República se tem submetido, e renunciado a aliança, que fez com a Casa de *Bourbon*. Assegura-se que se tem resolvido formar hum novo exercito no Ducado de *Modena*, o qual será composto dos regimentos de cavalaria, que voltáram do exercito do Marquêz de *Botta*, do corpo dos Waradinos, que já chegou a *Mantua*; do segundo corpo das mesmas tropas, dos regimentos destacados do exercito do Principe de *Lobkowitz*, e de alguns dos que tem os seus quarteis na *Hungria*. Confórme os avisos do *Tirol* a terceira coluna dos *Croatos*, e *Waradinos* passou já *Bolzano* a 24 do mez passado, fazendo caminho para Italia; e a quarta se esperava ali a 26, ou a 27. Estas duas colunas consistem em 2U544 homens, e assegura-se que seram seguidas por outro corpo de 6U Esclavónios. Mandáram-se cartas circulares a todos os regimentos, que estam na Italia, para que remetam hum mápa exacto das reclùtas, de que necessitam, para serem completados neste Inverno. O General *Festetitz* está de partida para o exercito de Italia. Dizem que levará huma nóva planta das operaçoẽs, que se intentam fazer ainda nesta campanha. Os ultimos avisos, que se recebêram daquelle paîz, dizem que os dous exercitos Imperial, e Piamontez hiam em marcha para acabar de expulsar da Italia as tropas das Coroas de França, e Hespanha.

Houve a 7 huma grande conferencia em *Schonbrun* sobre o Congresso, que se intenta fazer em *Bredá*; e se assegura haver-se resolvido mandar assistir nelle hum Ministro da parte de Sua Mag. Imperial.

PAIZ BAIXO.

Mastricht 19 de Setembro.

ANtes que o Marechal Conde de *Bathiani* partisse desta Cidade para voltar ao exercito, foy á montanha de *S. Pedro*, para dalì examinar a situaçam, em que se achava o exercito inimigo, o qual tinha hum corpo separado

rádo huma légua de diſtancia deſta Cidade. O Principe de *Waldeck*, acompanhado dos Principes de *Haſſia*, de *Birckenfeld*, e *Stolberg*, do Baram de *Aylva*, e de alguns outros Generaes, chegáram aqui a 11 do corrente, e voltáram no dia ſeguinte ao exercito com os Comiſſarios dos Eſtados Geraes, e a todos deu hum ſumptuoſo jantar o Conde de *Bathiani*. Córre aqui o diário do exercito Aliado deſde o dia 9 até hoje na fórma ſeguinte.

Diário do exercito comandado pelo Principe Carlos de Lorena.

A 9 marchou o exercito Aliado ſobre o ſeu ládo direito até a altura de *Vizet*, onde ſe lhe ajuntáram os granadeiros do corpo do General Conde de *Palſy* com o corpo de reſerva, e com o campo volante do General *Trips*.

A 10 ſe ajuntou tambem ao exercito o reſto do corpo do General *Palfy*, que ocupava o alto da Cartuxa de *Liége*, onde o ſubſtituiu o corpo de tropas ligeiras, comandadas pelo General *Baroniay*.

A 11 levantáram os Aliados huma bateria na altura de *Argenteau* junto a *Vizet*, donde a 12 continuando o exercito no meſmo campo fez hum fogo tam forte contra hum corpo de Francezes, que eſtava no alto da montanha de *Hermal*, que elles ſe víram conſtrangidos a abandonálo.

A 13 ſe mudou a ordem de batalha, ficando os Auſtriacos ao ládo direito do exercito, os Inglezes no eſquerdo, e os Hanoverianos, e Haſſianos no centro. Formouſe hum corpo de reſerva de todas as tropas Hollandezas, o qual tóma o titulo de campo volante, ajuntando com elles os regimentos de Couraças de *Birckenfeld*, *Benthe-im*, e o de infanteria de *Waldeck*. O General *Trips* foy ſubſtituido no poſto de *Vizet* por hum deſtacamento de cavalaria das duas primeiras linhas, e marchou para *Maſtrickt*, onde paſſou o *Moſa* pelas 4 horas da tarde. Neſ-

 te

te dia houve hum encontro entre hum destacamento de Hussares Austriacos, e outro de Hussares Francezes. Os primeiros lhe armáram huma emboscada, e atacáram subitamente os inimigos, de que matáram alguns, fizéram prizioneiros 13, e puzéram em fugida o resto.

A 14 pelas 3 horas da madrugada se poz todo o exercito em marcha em 3 colunas: as duas primeiras comandadas pelo Duque *Carlos de Lorena*, e pelo Conde de *Bathiani*, passáram o *Mosa* abaixo de *Mastrick*. A terceira, que mandava o Principe de *Waldeck*, passou por dentro desta Cidade. Todo o exercito, e a sua artilharia, tinham já passado, antes que désse meyo dia, o *Mosa*. O General Baram de *Trips*, que se tinha avançado muito para a parte dos inimigos, fez aviso, de que este logo ao amanhecer tinha abatido as barracas, final, de que determinava marchar. Passou-se ordem para continuar a marcha, e foy o exercito acampar em *Loonacken*, sitio quasi distante huma légua de *Mastricht*, e hum pouco mais do fórte de *S. Pedro*; e neste lugar tomou Sua Alteza Real o seu quartel. Huma tropa do corpo do General *Baroniay*, deixando o posto da Cartuxa, marchou por *Vizet*, e alî passou de noite o *Mosa*, parte pelo váu, parte em bateis, e ao romper da manhan atacou, e carregou os póstos avançados, que alî tinham os inimigos; porêm estes de noite armáram huma emboscada, em que cahiu hum Piquete do regimento de *Esterhasi*, a quem tratáram muito mal.

A 15 se formou o exercito junto a esta Cidade ao longo do rio; esperando neste lugar as bagagens, que nam haviam podido aguantar a marcha. O Duque Carlos de Lorena acompanhado de muitos oficiaes Generaes, se adiantou duas léguas ao exercito, e chegou ao posto, onde se achava o General *Trips*, para examinar o terreno, e postura dos inimigos, que tinham feito hum movimento, retirando o seu ládo esquerdo das visinhanças da comenda de *Bilsen*.

A 16 se recebeu a noticia, de que os inimigos, suspei-

peitando que o Duque Carlos de Lorena resolvia atacálos, tinham levantado inteiramente o seu arrayal pelas 3 horas da madrugada, e que marcháram pela banda esquerda da ribeira de *Ghere* para ocupar o famoso campo de *Voroux*, e se cobrirem com o rio deste nome, que até entam haviam tido pela retaguarda. Soube-se, que acampavam em 3 linhas, e que a primeira se estende até *Houtain*: que a reserva com a casa delRey estam ao seu lado esquerdo: que os córpos separados de Monf. d'*Estrees*, e *Galleran-de*, se estendem pelas alturas de *Haccour*, ficando-lhe diante o desfiladeiro de *Hallebaie*: que o Conde de *Lowendal* fora mandado vir do campo de *Namur* com 10U homens para reforçar mais aquelle exercito, e o esperavam aquella noite; e que se intrincheiram com grande força, aproveitando se de huma antiga linha, que acháram naquelle campo, e a estavam guarnecendo com reductos, e baterias.

A 17 pelas 8 horas da manhan se poz o exercito em marcha em 4 colunas, e em ordem de batalha. Estendeu-se pela parte direita até *Vilsen*, que dista só meya légua de *Tongres*, e o esquerdo se apoyou sobre o rio *Siggum* da parte dáquem do *Jaire*, ficando os dous exercitos á vista hum do outro, e separados sómente pela ribeira. Entendia-se, que chegassemos ás mãos, e assim estivémos até á noite em ordem de batalha; porêm os Francezes estivéram muy socegados no seu campo. Tem havido estes dias varias escaramuças entre as guardas avançadas. O General *Trips* atacou com a sua gente as dos Francezes, e as foy carregando até o seu exercito, de que a 18 foram para *Mastricht* 4 carros carregados de feridos. O hospital, que tinha ficado em *Namur*, sahiu daquella praça com hum passapórte do Marechal Conde de *Saxónia* para *Ruremunda*. O Conde de *Colliear*, Governador de *Namur*, que se acha em idade de 90 annos, sahiu daquella praça a 12 com sua mulher por permissam do Principe de *Clermont*, ficando em seu lugar com o governo o Tenente General *Cromelin*.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Setembro.

Corre a vóz, que a empreza projectada se tem deferido até se saber o sucesso das primeiras conferencias de *Bredá*. Outros tem esta vóz por máxima politica, assegurando que o Almirante *Lestock* déve sustentar este designio, para cujo efeito á Corte lhe mandou por hum Expresso ordem para se recolher com a sua esquadra, com a qual entrou efectivamente em *Plimouth*, e se há de ajuntar com o Almirante *Anson*, que cruza no Canal com 7 náus de guerra, e hum brulóte. Este primeiro Almirante tem 5U homens a bórdo, o segundo terá mais de 2U. Os Comissarios da Marinha tem tomado a soldo do Governo muitos navios de 200, e 300 toneladas; huns para embarcar tropas, outros para servir como brulótes. O General *Folliot* fez a 12 deste mez no Parque de *S. James* a revista do terceiro batalham do primeiro regimento das guardas de pé, cujos oficiaes, e soldados recebêram ordem de estarem prontos a marchar dentro de 4 dias. Este batalham, e o segundo do regimento segundo das guardas, dévem passar a *Portsmouth*, para alî se embarcarem com algumas outras tropas; e como os oficiaes tem ordem de nam levar cavályos, se supoem destinados a fazer hum desembarque nas cóstas de França, onde se poderám prover delles. O Almirante *Anson* chegou tambem a *Plimouth* com a sua esquadra a 11.

Como ElRey determina, no caso, que nam haja aparencia de se fazer a paz, que se propoem ajustar em *Bredâ*, mandar o Duque de *Cumberlandia* ao Paîz Baixo, para comandar o exercito Aliado juntamente com o Duque Carlos de Lorena, vay Sua Alteza Real 3 vezes cada semana do seu palacio de *Windzor*, onde assiste, ao de *Kenzington*, onde ElRey se acha, para saber de Sua Mag. a situaçam dos negocios estrangeiros. Dizem que manda Sua Mag. com este Principe 7 regimentos de infanteria, e algumas tropas mais, que perfazem o numero de 8U homẽs.

Sua

Sua Mag. tem provído varios póstos militares, e os officiaes tem ordem para se prepararem a fazer viagem.

Todas as cartas das provincias dizem, que a colheita há sido este anno mais abundante, do que tem sido há muitos, e especialmente a do *Houblon* para a fabrica da cerveja. Os Directores da Companhia da India Oriental determinam mandar este anno áquelle paîz 20 náus, e recebêram antehontem as propóstas dos particulares, que lhes querem fornecer. Huma das nossas náus de guerra tomou no Mediterraneo huma náu Franceza, que vinha do *Levante* para *Marselha*.

Escreve-se de *Glasgow* em *Escócia* haver-se recebido aviso do Condado de *Arguile*, que o General *Campbell* tinha voltado a *Invernessa*, para onde tinha mandado conduzir 2U armas dos Rebeldes: que se tinham já despedido as milicias daquelle Condado, e se haviam levantado nelle 6 companhias de tropas regulares. A Princeza de *Hassia*, e a Princeza *Carolina*, chegáram a *Roth* a 9 á noite. O Conde de *Cherterfield*, Vice-Rey de *Irlanda*, que esteve no ultimo perigo, começa ao presente a mostrar-se livre delle. O Conde de *Rosemberg*, Embaixador da Imperatrîz Rainha, tem frequentes conferencias com os Ministros desta Corte sobre a situaçam presente dos negocios, assim pelo que pertence a Hespanha, como sobre a Italia, e Paîz Baixo. Este Ministro se dispoem a partir brévemente para *Lisboa*.

HESPANHA.

Madrid 4 de Outubro.

SUas Magestades, e Altezas continuam a lograr perfeita saude. Em ambas as Cortes se recebeu por correyo extraordinario de *Parîs* a gostosa noticia de se haver rendido ás armas del Rey Christianissimo a importante praça de *Namur* obrigada do sitio, que se lhe poz, e continuou pela direçam do Principe Conde de *Clermont*. Festejou-se este feliz sucésso com 3 dias de fésta, e 3 noites de luminárias, e se cantou o *Te Deum* na Real Igreja do mostei-

ro

ro de *S. Jeronymo* com aſſiſtencia de Suas Mageſtades, e Altezas.

A Imperial Cidade de *Toledo*, cabeça do Reino do ſeu nome, mandou dar o parabem a 2 do corrente a Sua Mag. da ſua exaltaçam ao trono deſta Monarquia pelo Marquêz de *Valencina*, ſeu Alferes mór, e outros Deputados da ſua Regencia, que Sua Mag. recebeu com muitas demonſtraçoẽs da ſua real benignidade.

As cartas do exercito de Italia referem, que havendo os inimigos atacado no primeiro de Setembro o poſto da *Boqueta* com hum corpo de 15 para 16U homens, nam podia deixar de ceder a tanta ſuperioridade de forças a guarniçam, que a defendia; mas ſem embargo de todas as diligencias dos Auſtriacos, conſervou aquelle terreno até á noite o Tenente General Marquêz de *Valdecanas*, que os havia rechaçado algumas vezes com perda de mais de 800 homens. Ganhado aquelle paſſo, ſe avançáram por elle os Auſtriacos com o ſeu exercito para o território de Genova, ao tempo que o Rey de Sardenha com o ſeu decia para a parte de *Savona*: que entendendo os noſſos Generaes, que eſtes movimentos ſe encaminhavam a cortar-nos a comunicaçam com França, e que para iſſo concorriam por mar os Inglezes com a ſua eſquadra, reſolvêram retirar o exercito das duas Coroas das viſinhanças de *Genova*; e aſſim paſſou no dia 4 a acampar em *Arenzano*, ſem que os inimigos fizeſſem outra couza mais, que atacar duas vezes as guardas do Marquêz de Campo Santo, que cobria a marcha, e os rechaçou vigoroſamente outras tantas vezes: que a 5 chegou o exercito a *Savona*, donde fez alto a 6, e a 7 continuando as ſuas marchas, a 8 chegou o Senhor Infante a *Final*, onde ſe poz na fronte da infanteria Heſpanhóla, e Franceza. Paſſou depois Sua Alteza a *Alaſſio*, e dalî a 15 a *Oneglia* com as ſuas tropas, e deixando aiî 4 brigadas de infanteria, paſſou a 16 a *Taggio*, pondo nas alturas de *Diano* a ſua retaguarda á ordem de D. Thomás *Corbalan*; e fazendo retirar a gente, que deixou em *Oneglia*, marchou a 20 a *S. Remo*, e a 21 a *Vintemilha*, ſem que neſtas 4 marchas houveſſe outra novidade, mais que a de haverem os inimigos carregado na terceira a retaguarda, donde D. Thomás de *Corbalan* os rechaçou com grande perda, ſem que a da noſſa parte paſſaſſe de 2 mórtos, e 5 feridos.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 25 de Outubro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 30 de Agoſto.

VEYO a Imperatrîz de *Petershoff* a eſta Cidade a 23; e havendo dado audiencia de deſpedida ao Baram de *Mardefeldt*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey de Pruſſia, e ſeu Enviado extraordinario, voltou a 27 de tarde para o meſmo ſitio, onde a 28 foy o meſmo Miniſtro deſpedir-ſe de Suas Altezas Imperiaes, para ſe recolher a *Berlin*, donde ſe eſpéra no fim de Setembro, ou principio de Outubro o Conde de *Finckenſtein*, que lhe vem ſuceder no Miniſtério. O Principe de *Gallitzin* reſpondeu em nome de Suas

Vv Alte-

Altezas Imperiaes á fála, que lhes fez, e depois teve á honra de jantar á sua mesa. Na noite do mesmo dia houve Assembléa no quarto da Imperatrîz.

O exercito continúa ainda em *Livónia*, donde se tem destacado alguns regimentos para o interior do Imperio; e os mais ficarám naquella provincia, e suas visinhanças, para estarem prontas a poder-se empregar, quando seja necessario; e em quanto se lhes nam assinam quarteis de Inverno, se vam acantonando. Hoje chegáram mais navios da armada ao porto de *Croonslot*, e o resto se espéra sucessivamente. O Conde de *Woronsow* se espéra hoje.

POLONIA.

Varsovia 18 *de Setembro.*

FAleceu a 29 do mez passado depois de huma larga enfermidade o General da artilharia da Coroa. O Gram General fez hum destes dias junto a *Leopoldia* no lugar de *Kradsidlow* huma Assembléa dos Deputados das tropas, assim Polonezas, como Alemans, de que se compoem o exercito da Républica; e lhes deu cópias do novo regimento, que dévem observar, tanto pelo que pertence ao seu exercicio, como á disciplina militar. Os Bispos de *Cracóvia*, e de *Plockovia* viéram a esta Cidade, onde tambem se acham varios Senadores, e o primeiro, como Gram Chanceler do Reino, deu já principio ás sessoẽs do tribunal Assessorial.

Suas Magestades chegáram de *Dresda* a esta Cidade Sesta feira passada, e as duas Princezas mais velhas tinham vindo alguns dias antes. Chegáram tambem o Nuncio do *Papa*, os Ministros de *Vienna*, *Russia*, *França*, *Sardenha*, *Prussia*, e *Baviéra*. A mayor parte das *Dietinas* da Prussia Poloneza se tem separado infructuosamente, sem se haver podido convir na eleiçam dos Deputados. Teme-se que a de *Graudentz*, que está actualmente junta, nam tenha a mesma sórte pela grande divisam, que alì reina. A Diéta geral terá principio Segunda feira de-

depois do *S. Miguel.* Os Nuncios, nomeados nas Diétinas das outras provincias, vam chegando fucceffivamente, e os Senadores fe achavam já aqui para receberem ElRey.

SUECIA.

Stockholm 13 de Setembro.

ANtehontem chegou ElRey de *Konigsfor* com perfeita faúde, e hontem affiftiu na Affembléa do Senado. Hoje deu audiencia particular ao Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, que lhe deu parte do falecimento de Madama a Delfina, por quem a Corte fe veftirá logo de lûto por alguns dias; e o Miniftro de Dinamarca lhe comunicou tambem a noticia de fer falecido o Rey *Chriftiano VI*, e exaltado ao Trono *Fiderico V*, feu filho.

DINAMARCA.

Copenhague 16 de Setembro.

POr ordem delRey fazem os feus Miniftros frequentes conferencias para ponderarem os meyos, com que fe deve dar remedio aos grandes abufos, que fe tem introduzido no interior do Reino, particularmente no que tóca a defcaminhos da fazenda Real. Dizem que fe dará baixa ao corpo dos Huffares, que fe reputa por de nenhuma utilidade; porêm tudo, o que pertence ao ferviço da cafa Real, fe reftabelecerá na fórma antiga. Voltou há dias Monf. *Holften*, Embaixador que foy do Rey defunto na Corte da Ruffia, e deu parte a Sua Mag. do módo, com que executou a comiffam, que levou, e que fó nam pode concluir no tempo da fua embaixada o ajufte defejado fobre o Ducado de *Selefvicia*, que fica ainda *in ftatu quo.* ElRey fez fegunda feira paffada hum Confelho no quarto do Rey defunto, e no mefmo dia foy a primeira vez, que apareceu em publico. Monf. *Titley*, Enviado extraordinario do Rey da *Gran Bretanha*, teve audiencia particular de Sua Mag. no feu Cabinête, e entregando-lhe as fuas nóvas cartas de crença, lhe deu o parabem da fua exaltaçam ao Trono defte Reino em nome de Sua Mag. Britani-

tanica. Chegáram a esta Corte os Duques de *Holsacia Sonderburgo*, e *Ploen*, e se espéra brévemente quantidade de Nobreza das provincias, para assistir ao enterro solemne do Rey defunto.

A L E M A N H A.

Vienna 17 de Setembro.

NO dia 11 do corrente se celebrou o aniversario do levantamento do sitio, que os Turcos puzéram a esta Cidade no anno de 1683. Fez se a procissam solemne, que todos os annos se faz, a que veyo assistir a Imperatriz Rainha, que depois ouviu o Sermam, e a Missa solemne, que celebrou em Pontifical o Cardial Arcebispo: cantou-se o *Te Deum*, e fizéram-se com esta ocasiam 3 descargas da artilharia, e repetidas salvas de mosquetaria da guarniçam. A Imperatriz Rainha, que tinha vindo na mesma manhan de *Schonbrun*, partiu de tarde para *Holitsch*, casa de campo, e caça do Imperador no Reino de *Hungria*, e dali voltáram ambas as Magestades no dia 13.

O Principe de *Lobkowitz*, Feld Marechal General dos exercitos da Imperatriz Rainha, chegou aqui a 14, e a 15 teve audiencia particular em *Schonbrun* de Suas Magestades Imperiaes, para lhes dar parte, e conta da situaçam dos negocios da parte do *Rheno*, e do estado, em que se acham as tropas, que acantonáram este Veram no Circulo de *Suévia*. Teve a honra de jantar depois com Suas Magestades Imperiaes. As reclûtas, que a Imperatriz Rainha pertende dos seus païzes hereditarios para completar as suas tropas, consistem em 24U homens. Os Estados da Austria baixa expedîram já ordens, para que a porçam, com que dévem contribuir, esteja pronta á hora conveniente, e remetêram antehontem 50U florins á caixa militar. Começou se já a levantar gente nesta Cidade, e seus suburbios, e se apresenta quantidade de moços bem proporcionados, e próprios para o serviço militar. Os novos regimentos, que se levantáram na comarca de *Carlstadt*, sam compóstos de 4 batalhoens cada hum. Tem já

parti-

partido metade para Italia, e o resto fica no paîz. Levanta-se mais quarto regimento, que se intitula dos *Licanianos*, e he composto de 6 batalhoẽs, mas nam se empregará no serviço antes da Primavéra próxima. As companhias destas tropas sam de 280 homens cada huma: o seu Coronel em chefe he Monf. de *Pozzi*, e Coronel Comandante Monf. *Guicciardi*. O Principe de *Lowenstein*, Coronel, e Comandante do regimento de *Kobary*, passou por esta Cidade a 12, e foy a *Hollitsch*, onde entam se achavam Suas Magestades Imperiaes, a levar-lhes a Capitulaçam provisional, que o Feld Marechal General Marquêz de *Botta* ajustou com a Républica de Genova em 6 do corrente, de que se tem dado cópias, e contêm o que se segue.

Artigos da Capitulaçam.

I *ENtregarse-ham as pórtas da Cidade de Genova pelas 23 horas ás tropas de Sua Mag. Imperial Rainha de Hungria, e Bohemia.*

II *A guarniçam será prizioneira de guerra: os desertores, que se declarárem como taes logo immediatamente depois da assinatura da presente convençam, gozáram dos efeitos da clemencia da Imperatriz; e pelo contrario, os que logo se nam declarárem, serám enforcados.*

III *Entregarse-ham ao Comandante da artilharia Imperial as armas, que se acharem em Genova, com tudo, o de que ellas dependem, e juntamente as municoens de guerra: e os provimentos de boca juntos para a subsistencia das tropas, e tudo, o que he comprehendido debaixo do nome de fardas, ou serve para o fardamento das pessoas militares, serám entregues nas mãos do Comissario dos mantimentos de Sua Mag. Imperial.*

IV *Ordenará a Serenissima Républica a todos os seus subditos, soldados, e milicias, que nam cometam hostilidades algumas, durante a presente guerra, contra as tropas de Sua Mag. Imperial a Rainha de Hungria, e Bohe-*

 mia,

mia, nem contra os ſeus Aliados, nem contra quem quer que for, que delles dependa.

V Deſde logo ſe concederá entrada livre no porto de Genova, e liberdade para ſahir delle, ás náus de guerra, e navios Inglezes, e a todos os das naçoẽs Aliadas de Sua Mag. Imperial.

VI Entregarſe-ham com toda a fidelidade ao Comiſſario de guerra, nomeado para eſte efeito, todas as bagagẽs, e efeitos (ſem excepçam) que pertencem ás tropas Francezas, Heſpanhólas, e Napolitanas, e a cada individuo dellas; e ſe indicarám, e entregarám logo ás tropas Imperiaes todos os Francezes, Heſpanhoes, e Napolitanos pertencentes ao ſeu exercito, que ſe acham ainda em Genova, ou nos ſeus arrabaldes.

VII No caſo, que a vila, e caſtélo de Gavi ſe nam ache ainda no poder das tropas Imperiaes, a Sereniſſima Républica enviará immediatamente ordem ao Comandante, para ſe entregar prizioneiro de guerra com a ſua guarniçam ao Tenente de Feld Marechal General Principe Piccolomini.

VIII A Sereniſſima Républica acordará ás tropas de Sua Mag. Imperial a Rainha de Hungria, e Bohemia em todas as ocaſioẽs, que ſe apreſentárem, em quanto a guerra durar, paſſagem livre pela Cidade de Genova, e por todas as praças, fortalezas, Cidades, e lugarès da ſua dependencia, viſto que ſeja primeiramente advertida pelo Comandante das ditas tropas.

IX O Sereniſſimo Doge, e 6 dos principaes Senadores partirâm no eſpaço de hum mez para a Corte de Vienna a pedir perdam das culpas paſſadas, e a implorar a clemencia de Sua Mag. Imperial.

X Todos os oficiaes, e ſoldados dos Aliados de S. Mag. Imperial, que foram feitos prizioneiros de guerra pela Sereniſſima Républica, durante a guerra preſente, dévem ſer julgados por livres, immediatamente depois da aſſinatura da preſente convençam da meſma ſórte todas as mais

mais pessoas, que dependem de Sua Mag. Imperial, ou de seus Aliados, de qualquer maneira, e debaixo de qualquer pretexto, que sejam detidas em Genova, ou no Estado da mesma República.

XI Pagará logo immediatamente a soma de 50U Genovinas, para se distribuirem pelo exercito Imperial, que aqui se acha, com o titulo de refresco, e para obrigar as tropas a estar tranquilas; e isto independente das contribuiçoẽs, sobre as quaes a Serenissima República se ajustará com o Conde de Choteck, Feld Marechal Tenente, e Coronel, que tem autoridade para este efeito: mediante o que se observará no exercito a mais vigorosa disciplina, e as tropas pagarám tudo com dinheiro contado.

XII Esta convençam provisional sortirá todo o seu efeito, até que haja sido ratificada pela Corte de Vienna, ou que a mesma Corte disponha o contrario; e entretanto se mandarám para Milam 4 Senadores, que ham de servir de refens, os quaes ficarám alì, até que a Corte de Vienna lhes permita, que se recolham á sua pátria. Esta presente convençam será assinada em nome da República pelo Serenissimo Dóge, e por todos os Senadores, e selada com o sêlo das suas armas.

Antehontem se fez huma grande conferencia na Corte sobre esta Capitulaçam. A Imperatrîz a aprovou; mas entende-se, que Sua Mag. Imperial por hum efeito da sua bondade dispensará o *Dóge*, e os 6 Senadores de vir a *Vienna*, como nella se tem estipulado. Na mesma conferencia se ponderáram as ulteriores operaçoẽs da Italia; e se despachou hum Expresso ao Rey de *Sardenha*, e outro ao Marquêz de *Botta* com a resoluçam, que sobre esta matéria se tomou. O Principe de *Lowenstein* diz, que as tropas inimigas tinham já evacuado os Estados de *Genova*, e continuavam a sua marcha com toda a diligencia possivel para Provença.

Franç-

Francfort 25 de Setembro.

OS regimentos das tropas Bávaras, assim o das guardas, como o de *Seckendorff*, passaraõ esta semana pelo nosso territorio para o Paiz Baixo; e como entram no serviço dos Estados Geraes das provincias unidas, tem S. A. P. mandado cartas requisitórias ao Circulo Eleitoral, e ao do *Alto Rheno*, para a sua passagem; e estes expedido ordens para se lhes fornecer tudo, o que for necessario para a sua subsistencia. De *Munich* se escreve haver alî chegado a 13 o Eleitor de *Baviéra* da sua viagem, que tinha feito a Saxónia; e que logo no dia seguinte havia tido de Sua Alteza Eleitoral o Baram de *Aylva*, Ministro de Hollanda, huma audiencia particular.

O novo Bispo de *Wurtzburgo* tem feito varios regimentos nóvos para melhor direcçam da cobrança das suas rendas, e dizem que tambem tem tomado a resoluçam de aumentar as suas tropas. Escreve-se de *Passau* haverem já largado os Imperiaes ao Bispo a sua fortaleza de *Oberhausen*, de que se haviam apoderado no tempo da guerra de Baviéra; e que as tropas, que nella estavam de guarniçam, marcháram logo para o Paiz Baixo. Em *Ratisbonna*, acabadas as férias da Diéta do Imperio, se tornaram a ajuntar os Ministros a 18; mas nem naquelle dia, nem no seguinte se trabalhou em nada, sem embargo de se haverem proposto na mesa varios negocios importantes, e entre elles o da segurança do Imperio; sobre cuja matéria, dizem, aparecerá brevemente hum novo Decreto de comissam Imperial; mas alguns entendem, que se nam publicará, sem que se veja o sucesso das conferencias, que se dévem fazer em *Breda*, em que poderá haver nóvos motivos.

PAIZ BAIXO.

Namur 24 de Setembro.

OS sitiados fizéram voar na noite de 16 para 17 huma pequena mina por baixo de huma meya lua, que fica perto da pórta de *S. Nicoláo*. Fizéram depois huma sahida com 800 granadeiros, que nós obrigámos a voltar bem

de

de préssa para a Cidade. Avançou a nossa gente nesta noite o trabalho dos ataques até 8 braças da estrada encoberta, junto da mesma meya lua. Ao mesmo tempo fizémos jogar 5 baterias nóvas, 3 de morteiros, e 2 de canhoẽs, que atiravam ao corpo da praça. Na noite de 18 atacáram 18 companhias de granadeiros, sustentadas por outro igual numero de gente, o *hornaveque* visinho á pórta de *S. Nicoláo.* Fez-se ao mesmo tempo pela parte direita hum fogo muy forte, e muy continuado para ocupar alî os inimigos, em quanto as nossas mayores fórças desfilavam para a esquerda. Executou-se o ataque com o sucésso desejado; porque aquella obra se ganhou com pouca perda, e perto de 400 homens, que a defendiam, ficaram prizioneiros. O Comandante do reducto, chamado *Coquelet*, foy mandado notificar pelo General Conde de *Lowendahl*, para que se rendesse, e elle se rendeu logo prizioneiro de guerra com 80 homens, que comandava.

A 19 pelo meyo dia levantou a Cidade bandeira branca, deram-se refens de parte a parte, e as nossas tropas ocuparam logo 3 das suas pórtas, em quanto a Capitulaçam se formava. Nestes 3 dias tivemos 100 homens mórtos, e feridos. No mesmo dia 19 se destacáram 20 batalhoẽs, e 35 esquadroẽs, para irem reforçar o exercito do Marechal Conde de *Saxonia.* Ganhada a Cidade, se investiu logo o castélo, e esta noite passada se abriu a trincheira com pouca perda, sem embargo de ser o fogo dos sitiados muy violento. Tem-se ja levantado varias baterias, que atiram sem cessar contra aquella fortaleza.

Bruxellas 26 de Setembro.

AS tropas delRey entráram na Cidade de *Namur* havendo-se retirado a sua guarniçam para o castélo, ao qual começaram logo a atacar com a esperança de o ganhar brevemente, e todos os fórtes, que delle dependem. Dizem que ao tempo, que as tropas da guarniçam se retiráram, desertára hum grande numero de gente. Os prizio-

zioneiros, que fizémos em *Namur*, que chegam a perto de 700, foram conduzidos a *Charleroy*, e a *Mons*.

O exercito do Marechal Conde de *Saxónia* nam tem mudado de postura, como o vulgo publíca. Tem aquelle General feito levantar hum reducto em *Tongres*, outro em *Warem*, guarnecido cada hum cõ 10 péças de canham de 16 libras de bála. O regimento dos voluntarios de *Saxónia*, e o de *Cantabria*, estam postados em *S. Trom*, e os voluntarios reaes espalhados em diferẽtes póstos ao longo do *Demer* para impedir, que as tropas ligeiras dos Aliados nam venham inquietar o campo do General Conde de *S. Germain*, que está em *Tirlemont*, para segurar a comunicaçam entre esta Cidade, e o nosso exercito. Trabalha-se na construcçam de hum fórte a pouca distancia da fôz do *Rupel* na ribeira do *Esquelda*, destinado a segurar a navegaçaõ deste rio, e a cobrir as tropas, que se metêram em quarteis ao longo do *Rupel*; e como está já quasi acabado, se déve guarnecer brévemente com muitas péças de artilharia. Todas estas disposiçoẽs, e as mais, que faz o Marechal de Saxónia, se encaminham a fazer desvanecer os projéctos dos Aliados, que pertendem vir comnosco a batalha; e sabemos, que o Principe Carlos de Lorena, para executar a sua intençam, tem mandado as bagagens gróssas do seu exercito para *Ruremunda*. Hontem passou por esta Cidade hum Exprésso do Marechal Conde de Saxónia com despachos importantes para os Comandantes de *Gante*, e *Ostende*, o que se entende ser, para que lhe mandem alguns córpos das suas guarniçoẽs, afim de estar reforçado de gente, no caso, que nam póssa evitar o combate.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Outubro.

NA Quarta feira 19 do corrente com a ocasiam da festa de S. Pedro de Alcantara se festejou no paço o nome do Sereníssimo Senhor Infante D. Pedro. Os Ministros

nistros estrangeiros concorrêram a cumprimentar a Sua Alteza, e toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijaram a mam a Suas Magestades, e Altezas. No mesmo dia deu ElRey nosso Senhor audiencia ao Excelentissimo Senhor Embaixador de França Monf. *Chavigni*, que a 14 se havia restituido a esta Corte depois de huma larga ausencia, que fez, indo a outras em serviço do seu Soberano.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras foram com a Serenissima Princeza da Beira, e com as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, visitar a Igreja de S. Pedro de Alcantara dos religiosos Arrabidos.

Na Quinta feira foram as mesmas Senhoras visitar a Igreja de Santo Alberto das religiosas Carmelitas descalças, onde se festejava o braço da gloriosa Matriarcha Santa Theresa de Jesus, que naquella religiosissima Casa se conserva; e se expoem neste dia á veneraçam dos fieis.

No Sabado 22 cumpriu Sua Mag. annos. A Corte em seu obsequio, suspendendo por este dia o lûto, se vestiu de gála, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas, e todos os Ministros estrangeiros concorrêram com os seus cumprimentos costumados.

O Principe, e Princezas nossos Senhores se divertem muitas tardes no exercicio da caça, hora na Coutada, hora na Real tapada de Alcantara.

Avisa-se da vila das Caldas, que no tempo, em que Suas Altezas estivéram naquella vila, se divertîram tres dias na grande lagôa de *Obidos* na caça dos galeiroens, que he huma especie particular de aves aquaticas, em que matáram 829, em cujo numero foram mais de 140 mórtos á espingarda pela Princeza nossa Senhora; e que em huma [illegible], que se fez para a parte da *Ceiceira* contra os [illegible] Principe nosso Senhor tres, a Princeza n[illegible] dous, e ferio tres; e o Senhor Infante D. Pedro, e o Excelentissimo Senhor Baram Conde matáram

ram tres, havendo a meſma Senhora ferido tambem neſte dia hum Javalî, que depois acabáram de matar os monteiros, e pezava nove arrobas: ficando todos os circunſtantes, e os póvos daquelle diſtricto admirados, de que ſobre tantas eſpeciaes virtudes, e prendas, de que o Ceo dotou eſta Sereniſſima Princeza, lhe déſſe juntamente hum tam grande deſambaraço, e deſtreza para a caça.

Em caſa de Franciſco Luiz Amero, na entrada da rua das Gaveas da parte do Loreto, e na lója de Bento Soares no adro de S. Domingos, ſe achara hum papel intitulado: Vieira Defendido, em que ſe refutam os fundamentos, com que em huma Diſſertaçam, que há pouco ſe publicou, ſe pertendia moſtrar, que o livro Arte de furtar era obra do Padre Antonio Vieira da Companhia de Jeſus, e ſe corrobóram os da Carta Apologetica, em que ſe próva o contrario.

Tambem ſe tem dado á luz o terceiro tomo da divina obra: Myſtica Cidade de Deus, praticada em meditaçoẽs para todo o tempo do anno. Vende-ſe na rúa Nóva na lója de Chriſtovam da Silva; em Coimbra na de Antonio Ferreira; em Viana do Lima na de Manuel Barboſa Magalhaens, onde ſe acharám tambem a primeira, e ſegunda parte deſta obra; e a Coroa Serafica, tudo composto pelo Padre Fr. Pedro de Jeſu Maria Joſe, religioſo capucho da provincia da Conceiçam; e a carta de Guia de caſados de D. Franciſco Manuel.

Imprimiu-ſe hum papel intitulado: Diſcurſo Lacónico ſobre a preferencia da Nobreza herdada á adquirida por proprios merecimentos em contrapoſiçam de outro, em que ſe diſcorre o contrario, feito por D. Franciſco de Figueiredo da Gama Lobo, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, &c. Acharſe-ha na oficina de Pedro Ferreira impreſſor da Auguſtiſſima Rainha noſſa Senhora.

Em caſa de hum Heſpanhol, que móra junto á Igreja de S. Nicolao na eſcada do Reverendo Padre Theſoureiro da meſma freguezia, ſe vende hum livro intitulado: Bellum Theologicum adverſus diabolicas violentias circa externa de ſe prava, & turpia, per Rev. P. Fr. Didacum Gonzales Matheo, &c.

Eſte meſmo livro ſe vende por preço acomodado no canto da rúa do Outeiro ás pórtas de Santa Catharina em caſa de hum Catalam; como tambem os tres tomos de Sermoẽs do Padre Peres, bem conhecido pelo nome de Eſpirita Madrid.

Na terceira lotaria da Cidade de Oldorff ſahiram para eſta Cidade de Liſboa, huma ſórte de 1[illegible]2U réis, duas de 32U réis, quatro de 16U réis, quatro de 8U réis, dez de 4U800, dez de 7U200, e ſetenta de 2U560 réis, que ſe podem receber na rua Nova na caſa de Pedro Honorio Martins junto ao Café Inglez de Monſ. Spentzer, onde receberám tambem bilhetes as peſſoas, que quizerem entrar para a quarta lotaria, que ſe faz na meſma Cidade em beneficio da ſubſiſtencia de hum convento de freiras; a qual conſiſte em 20U bilhetes de 2U560 réis cada hum, que perfazem a ſoma de 160U florins de Hollanda, em que há de haver dous mil premios entre grandes, e pequenos, de que o primeiro he de 25U florins, e mil de 30 florins, que ſam os menores, e ſe devem receber até 20 do mez de Novembro.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS,

Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

Quinta feira 27 de Outubro de 1746.

PAIZ BAIXO.

Mastricht 24 de Setembro.

OS Francezes fizéram na tarde de 21 do corrente hum grande fogo de mais de 50 péças de canham contra as nossas tropas, que lhes correspondêram vigorosamente com a sua artilharia. A 22 houve huma acçam muy fórte entre hum grosso de tropas Francezas, e outro de Hollandezas, que se compunha dos regimentos de *Saxónia Gotta*, de *Waldeck*, de *Orange Gueldres*, dos *Escocezes*, e de 80 Hussares. Estas tropas, comandadas pelo Principe de *Waldeck*, se postáram detrás de huma montanha, donde nam podiam ser vistas; e o Principe destacou os Hussares, para irem reconhecer os inimigos; porêm foram atacados por 600 *Ubianos*, e perseguidos até a parte, onde se achava a nossa infanteria. Sahiu esta subita-

mente ſobre os *Uhlanos*, e os atacou deſtimidamente. Foram eſtes ſuſtentados por outras tropas: fez-ſe mais geral o combate, e durou algumas horas. Viram-ſe os inimigos obrigados a retirar-ſe com perda; porque álêm dos feridos, que ſe achàram no campo da batalha, ficáram mais de 200 prizioneiros. Nós tambem perdemos alguma gente, porque nos matáram hum dos Capitaēs do regimento de *Orange Gueldres*, e alguns outros oficiaes. Hontem fez o exercito dos Aliados algum movimento para a parte de *Bilſen*, eſtendendo hum pouco a ála direita para o *Demer*, e o General *Trips* o cóbre com o corpo de tropas, de que he Comandante. O General *Baroniay* acampa com as tropas ligeiras ao ládo eſquerdo. Tem-ſe a noticia, de que hum deſtacamento das tropas Hollandezas fez retirar a 21 deſte mez os Francezes do lugar de *Sleut*.

Anveres 25 de Setembro.

OS aviſos, que temos do exercito Francez, dizem haver alì ſido reforçado por hum corpo de 12U homens, que ſe deſtacou do campo de *Namur* a 19 deſte mez. As cartas de *Liége* referem, que o General Conde de *Coliear*, Governador de *Namur*, havia alì chegado a 18 com as ſuas equipagens, que foram ſeguidas de muitos barcos com mulheres, meninos, alguns doentes, e móveis; tudo com hum paſſapórte do Feld Marechal Conde de Saxónia: que as tropas da caſa delRey ſe acham acampadas ainda a pouca diſtancia daquella Cidade: que os dous exercitos eſtam há muitos dias na preſença hum do outro, o que tem dado lugar a frequentes eſcaramuças entre as tropas ligeiras dos dous partidos. O dos Aliados ſe eſtende deſde *Roſmeer* até o *Jarre* pela parte eſquerda deſte rio. O quartel General do Principe *Carlos de Lorena* eſtá em *Heerderen*, e o do Principe de *Waldeck* em *Nedercamp*.

As equipagens do Marquêz de *Puiſieulx*, Miniſtro Plenipotenciario de França, partìram Seſta feira paſſada para

para *Bredá*, para onde Sua Excelencia irá brévemente á dar principio ás conferencias com os Plenipotenciarios da *Gran Bretanha*, e dos Eſtados Geraes.

HOLLANDA.

Haya 5 de Outubro.

HOntem pela manhan chegou aqui de *Namur*, deſpachado pelo Tenente General *Crommelin*, Monſ. de *Pabſt*, Sargento mór do regimento de *Lindman*, para trazer ao Eſtado a Capitulaçam do caſtélo, cuja guarniçam foy obrigada a render-ſe prizioneira de guerra na tarde de 30 do mez paſſado, e devia ſer conduzida hontem a *Mons*, para eſperar alî nóvas ordens ſobre o ſeu deſtino. Os Francezes empregáram no ſitio deſta fortaleza o trabalho mais activo, animados do ardente deſejo de rendêla. Levantáram baterias de mais de 130 péças de artilharia, e morteiros, que faziam hum fogo nam ſó formidavel, mas continuo, e com efeitos horriveis, e laſtimoſos. Pedaços grandes de rochedo, ſeparados com o impetu das balas, cahîram ſobre algumas caſas viſinhas ao caſtélo, e as eſmagáram. Com as ſuas bombas fizéram voar o armazem da polvora com 300 homens, que eſtavam naquella viſinhança: arder a Igreja, chamada da *Terra nóva*, e huma caſa, em que ſe guardava enxofre, e toucinhos, e proſtrar muitas propriedades. Conſtante a guarniçam na ſua defenſa, fez algumas ſahidas, e hum fogo horroroſo, com que matou aos ſitiantes 150 homens na noite de 26, e 88 nas duas precedentes, ſegundo elles meſmos confeſſam; porêm a brécha eſtava já tam larga, que podiam ſubir por ella dous batalhoẽs em fronte. e os inimigos tinham feito as diſpoſiçoẽs neceſſarias para o aſſalto, ſem haver já para a defenſa mais que 663 ſoldados, havendo deſertado 2U 249, de que os 2U eram Hollandezes, que nam quizéram entrar no caſtélo, quando ſe largou a Cidade. Houve entre os ſitiados mórtos pelas balas dos inimigos 2 Capitaẽs, 3 Alféres, e 186 ſoldados; e feridos 2 Tenentes Coroneis, 5 Capitaẽs, 8 Tenentes, 1 Alféres, e 522 ſoldados; de maneira,

neira, que a guarniçam, que ſe rendeu prizioneira, conſtava ſó de 6 Capitaẽs, 9 Tenentes, 6 Alféres, e 663 ſoldados.

Os aviſos do exercito Aliado referem os bons ſucéſſos, que os ſeus deſtacamentos tem tido nas continuas eſcaramuças, que fazem com os Francezes. Dizem que a 20 houvéra no ládo eſquerdo hum chóque, onde tendo os Francezes numero ſuperior, foram rechaçados: que a 21 os Piquetes da ládo eſquerdo atacáram os dos Francezes, e os fizéram retirar: que no meſmo dia ſe acanhoáram fórtemente o ládo direito dos Aliados, e o eſquerdo do Marechal de Saxónia, que tinha da ſua parte 50 péças de artilharia, ſem nos fazer dano conſideravel: que a 22 houvéra ſobre o ládo eſquerdo huma vigoroſa, e ſanguinolenta acçam, entre hum corpo de perto de 3U Hollandezes, comandados pelo Principe de *Waldeck* em peſſoa, e perto de 6U Francezes: que as noſſas tropas eſtavam bem poſtadas, cobertas por huma eminencia de terra, donde nam podia ſer viſta a noſſa gente dos inimigos, os quaes deſcobrindo huma pequena tropa de Huſſares, que lhes pareceu era mandada para os obſervar, deſtacáram 600 *Uhlanos*, e alguns homens de armas para os fazerem prizioneiros; e que eſtes fugindo ao perigo, ſe retiráram para a parte, onde ſe achava o Principe de *Waldeck*, que ſahindo da ſua emboſcada, poz os Francezes em fugida, e carregando-lhes a retaguarda, perſeguiu de módo aos *Uhlanos*, que eſtes depois de ſe haverem defendido obſtinadamente algum tempo, vendo-ſe inferiores ao numero da gente, que os ſeguia, puzéram as armas em terra, e ſe rendêram prizioneiros de guerra: que chegando neſte tempo o reſto das tropas, que os Francezes tinham deſtacado, ſe renovou a peleja, e os *Uhlanos*, tornando a tomar as ſuas armas, tornáram a acometer a noſſa gente, em que matáram, e ferîram até 50; porêm que pagáram muito caro eſta perfidia; porque as noſſas tropas, deſejoſas da vingança atacando-os furioſamente, fizéram nelles hum

tal

tál estrago, que de 600 escapáram vivos sómente 6. Os nossos soldados lhes tomáram varios cavállos, e algumas carruagens, e fizéram 200 homens de armas prizioneiros, além do grande numero, que matáram no campo da batalha: entre os nossos houve alguns feridos, que se mandáram curar nos lugares daquella visinhança. A 24 houve outra fórte escaramuça, de que ainda nam sabemos as particularidades.

O exercito do Marechal de *Saxónia* se intrincheira até os olhos, e parece que nam deseja chegar a batalha: foy já reforçado com 10U homens, que lhe levou o Conde de *Lovendahl*, e com 12U, com que chegou o de *Segur*; porêm as mais tropas, que assistîram no sitio de *Namur*, e elle esperava, tivéram ordem de marchar para o *Delfinado*; e segundo os avisos de *Parîs*, aquella Corte tem mandado ordem aos Comandantes das suas praças maritimas, para tomarem as medidas, que sam necessarias a fazer oposiçam ás emprezas, que poderá intentar a armada Ingleza nas cóstas do Reino. As partidas do exercito Aliado chegam já ás visinhanças de *Bruxellas*, e a 28 40 Hussares Austriacos tomáram entre *Lovaina*, e *Cottenberg* hum coche a 4 cavállos, em que hiam o Cavaleiro de *Argens*, Comandante do primeiro batalham do regimento *Royal-Vaisseau*, e o Marquêz de *Langeac* moço, Alféres de cavállos do regimento de *Conti*. Os Francezes tem evacuado inteiramente a Cidade de *Liége*, e os seus contornos, donde os Aliados tiram grossas contribuiçoẽs de mantimentos, e forragens.

As cartas de *Bredá* de 30 dizem haver chegado alî a 29 pela manhan o Conde de *Vassenaar*, Plenipotenciario desta República; que o Conde de *Sandwich* chegára no mesmo dia pelas 5 horas da tarde, e o Marquêz de *Puissieulx* pelas 7 horas e meya: que o Conde de *Wassenaar* o fora buscar logo, e ambos foram visitar o Conde de *Sandwich*; e que no dia seguinte déra o Conde de Wassenaar hum grande banquete a estes dous Ministros. O nosso Cõ-

celho

celho de Estado se ajuntou a 2 deste mez extraordinariamente, e a 2 partiu para *Bredá* Mons. *Gilles*, Conselheiro pensionario de Hollanda, para assistir ás conferencias, que alî se ham de principiar na semana próxima.

F R A N C, A.
Parîs 6 de Outubro.

SUas Magestades partiram á manhan de *Choisy* para *Fontainebleau* com toda a familia Real; e córre a vóz que no tempo, que alî se detiver a Corte, se declarará o casamento de Monsenhor o Delfin com huma Princeza, que ainda se nam nomeya, mas que se entende ser huma Infanta de Hespanha; e se assegura, que o Conde de *Noailles* está nomeado para ir cumprimentar ao Rey Cathólico da parte de Sua Mag. pela sua exaltaçam ao Trono.

As cartas, que se recebêram do *Paíz Baixo* com data de 21 de Setembro, dizem „ que o exercito comandado pelo Marechal Conde de *Saxónia* se achava havia 3 dias na presença dos inimigos, sem mais distancia, que de hum quarto de légua; que o nosso campo he hum dos mais bem intrincheirados: que está coberto pelo lugar de *Tongerberg*, onde se tem postado 40 batalhoens com grande numero de artilharia: que a Cidade de *Tongres* he fortificada, e se acha guarnecida com os regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, á ordem do Duque de *Biron*: que o terreno nam he proprio para hum exercito grande fazer as suas manóbras; mas que os inimigos nam podem atacar-nos, senam por huma vála, e se duvîda, que se queiram expôr ao perigo de a passar: que o Marechal de Saxónia evitaria, se pudésse, entrar em acçam, até depois de se haver inteiramente rendido o castélo de *Namur*, para se reforçar com huma parte das tropas, que se tinham empregado naquelle sitio; e que o Principe *Carlos de Lorena* tinha mandado vir de *Mastricht* artilharia grôssa para acanhoar o lugar de *Tongerberg*; porêm que se dizia, que o seu

„ o ſeu exèrcito carecia de ſubſiſtencia, e nam podia eſtar
„ muito tempo na poſtura, em que ſe achava.

As de 24 dizem, que o noſſo exercito eſtivéra na noi-
„ te de 22, e todo o dia 23 em ordem de batalha pelo a-
„ viſo, que ſe havia recebido, de que o Principe *Carlos*
„ *de Lorena* ſe tinha poſto na vanguarda de todos os gra-
„ nadeiros do ſeu exercito para vir atacar o noſſo ládo di-
„ reito, onde acampa o Conde d'*Eſtrees*; mas que o Ma-
„ rechal de *Saxónia* fora em peſſoa áquelle ſitio, e diſ-
„ puzéra as tropas de maneira, que os inimigos julgáram,
„ que lhes era mais conveniente retirar-ſe; e que he para
„ ſe crer, que os Aliados tinham deſignio de vir a bata-
„ lha; porque tem mandado as ſuas bagagens gróſſas pa-
„ ra a outra banda do *Moſa*: que o Conde de *Clermont*
„ *Gallerande*, que comanda em *Tongerberg*, fora refor-
„ çado com 20 eſquadroẽs, para ſuſtentarem a infanteria,
„ que alì eſtá poſtada; e que o Marechal de *Segur* ſe ti-
„ nha vindo ajuntar a 24 ao exercito com 19 batalhoens,
„ e 21 eſquadroẽs, que o Principe de *Clermont* havia deſ-
„ tacado do campo de *Namur*.

Aqui córre a liſta de todos os Francezes, e Heſpa-
nhoes, que os Auſtriacos tem feito prizioneiros em dife-
rentes póſtos, deſde o principio da preſente campanha até
o dia 22 de Agoſto, nam entrando neſte numero os que a-
prizionaram, forrajando, ou pendente as marchas, ou em
deſtacamentos pequenos, e nella ſe acha o ſeguinte. Fizé-
ram-ſe prizioneiros em *Aſti* 5U240. No caſtélo de *Quart*
97, no caſtélo *Alfieri* 100, em *Alexandria* 900, em
Monte Calvo 250, em *Cazal* 260, em *Breme* 120, em *Gu-
aſtalla*, ponte de *Bachanel*, e *Santi Ignan de Cortone* no
primeiro de Abril 2U113, em *Codogno* 25, em *Lodi* 15,
em *Milam* 45. Na Cidade de *Parma* 291, na ſua Cidadéla
924. No caſtélo de *Rivalta* 200, em *Orſolengo* junto a
Placencia 700. Na batalha de *Placencia* 5U097, em N.
Senhora de *Monte Cortone* 40. Na batalha do *Tidone* 1U
300. Na tomada de *Placencia* 6U, nam metendo neſte

nu-

numero, os que ali se achavam sobre a sua palavra de honor. Em *Ponte Curon* 100; no castélo de *Rivalta* junto a *Tortona* 497, na Cidade de *Serravale* 221, e no seu castélo 250, o que tudo faz a soma de 24U785 homẽs, entrando neste numero 1U200 oficiaes.

Os avisos de Italia dizem, que a Républica de *Genova* tem capitulado com os Generaes do exercito Austriaco: que lhe pedem huma contribuiçam de 26 milhoẽs de libras, de que huma parte devia ser paga logo, e o resto nos termos estipulados: que pertendem, que ceda ao Rey de Sardenha o Marquezado de *Final*, e que evacuem tambem *Savona*, e mandem a Vienna o *Doge* com 6 Senadores. O Marquêz *Pallaveccini*, Enviado extraordinario daquella Républica, tem feito nesta Corte repetidas representaçoẽs sobre o estado, em que ella se acha.

Os ultimos avisos de Provença dizem, que a cavalaria Franceza tinha chegado a Grace a 14 deste mez, e a Infanteria passára o Varo pela noticia, que chegou de haverem os inimigos começado a entrar no Condado de Niza, e as cartas de 20 acrecentam, que até aquelle dia só tinham entrado naquelle Condado algumas tropas ligeiras dos inimigos; porque o grosso do exercito do Rey de Sardenha se achava ainda nas visinhanças de Savona, sitiando o castélo daquella Cidade, cuja guarniçam se defendia vigorosamente, que a infanteria Hespanhóla, e Franceza, continuava a acantonar desta banda do rio Varo, para se refazer do trabalho, que padeceu nas suas grandes marchas; mas que a cavalaria Franceza tem tomado já quarteis de Inverno na forma seguinte. O regimento de la Vievvile em Maiosque, o do Real Piamonte em Aups, o de Escars em Pertuis, o de Rochefoucault em Souliers, o do Delfin em Riez, o de Dragoens de Languedoc em Cuers, e o dos Dragoens do Delfin em Arles. Tem-se passado ordens, para que nos mesmos lugares se reclutem, e se remontem com toda a préssa.

Corre a vóz, que se a paz se nam faz neste Inverno, se mandará na Primavera proxima a Italia hum exercito de 60U homens, sem entrar neste numero o das tropas de Hespanha, que tambem se ham de reencher, e aumentar. Fala-se em acrecentar as delRey, e que brévemente apareceràm tres Decrétos de Sua Mag.: o primeiro para completar, e aumentar em cada companhia 15 homens, tira los das milicias: o segundo para levantar 100U Milicianos; e o terceiro para impor huma nova taxa sobre as casas.

O Duque de Huescar, Embaixador de Hespanha, tem tido estes dias algumas conferencias com os Ministros delRey. Assegura-se, que Sua Mag. Catholica tem dado ordem, para se embarcarem a toda a préssa a bórdo das embarcaçoẽs, que se tem fretado em Barcelona 7U500 homens, que manda em socorro do Rey das Duas Sicilias seu irmam, que se acha ameaçado de huma nóva invasam da parte dos Austriacos. Tambem se diz, que este Monarca tem encarregado o Marquez de Puisieulx, Ministro Plenipotenciario delRey em Bredá, para que solicite os seus interesses relativos à Italia.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*